

Anno X—N. 490.

REVISTA SEMANA



* * AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1909 * *

JUSTA HOMENAGEM



A'S AUTORIDADES POLICIAES

O PRESENTE O MAIS UTIL. O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81.

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS
MUTUOS SOBRE A VIDA

Apolices sorteaveis á dinheiro,
por sorteios semestrais, em
15 de Abril e 15 do Outubro
de cada anno.

A vantajosa classe de seg-
uros de vida, privilegio ex-
clusivo da

A EQUITATIVA

A enorme accerção
que esta classe de se-
guros tem merecido do
publico, explica-se pe-
los seguintes motivos:

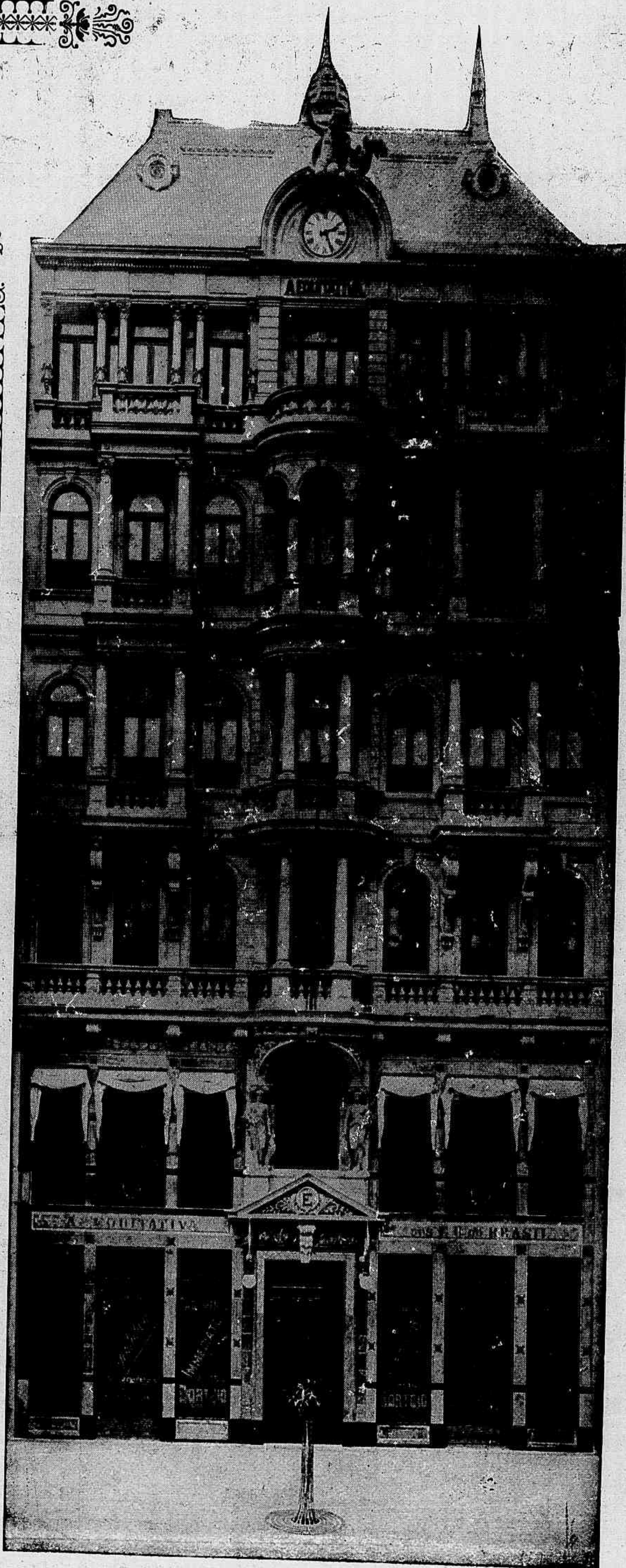
1º, porque o segurado
durante o praso do seu
contrato, pôde ser con-
templado nos diversos
sorteios, recebendo de
cada vez 5:000\$ em DI-
NHEIRO, sem prejuizo
do seu seguro que con-
tinua em vigor, para o
caso de morte ou de so-
brevivencia.

2º, porque, mesmo de-
pois de uma apolice paga
por fallecimento do se-
gurado, ella fica com o
direito de concorrer a
um ou dous sorteios,
após a data da morte do
segurado, caso o ultimo
premio pago tenha attingido a esse periodo, po-
dendo assim os benefi-
ciarios receber o dobro
do seguro, á exemplo do
que já se deu com uma
das apolices do fallecido
General Cunha Mattos e
do finado Antonio Pe-
dro de Araujo, os quaes
dessa fôrma, legaram
POST-MORTEM mais
5:000\$ aos seus herdei-
ros.

3º, porque o proprio
segurado, tendo desfru-
ctado os proventos que
o seu seguro proporci-
onou-lhe EM DINHEI-
RO nos sorteios em que
foi contemplado, deixa
ainda por morte, ou re-
cebe quando o seguro é
na classe Dotal em caso
de sobrevivencia ao con-
trato, mais a importan-
cia total do seguro,
tambem em dinheiro.

(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125
RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA ^R

ANNO X



Rio de Janeiro — Domingo 3 de Outubro de 1909

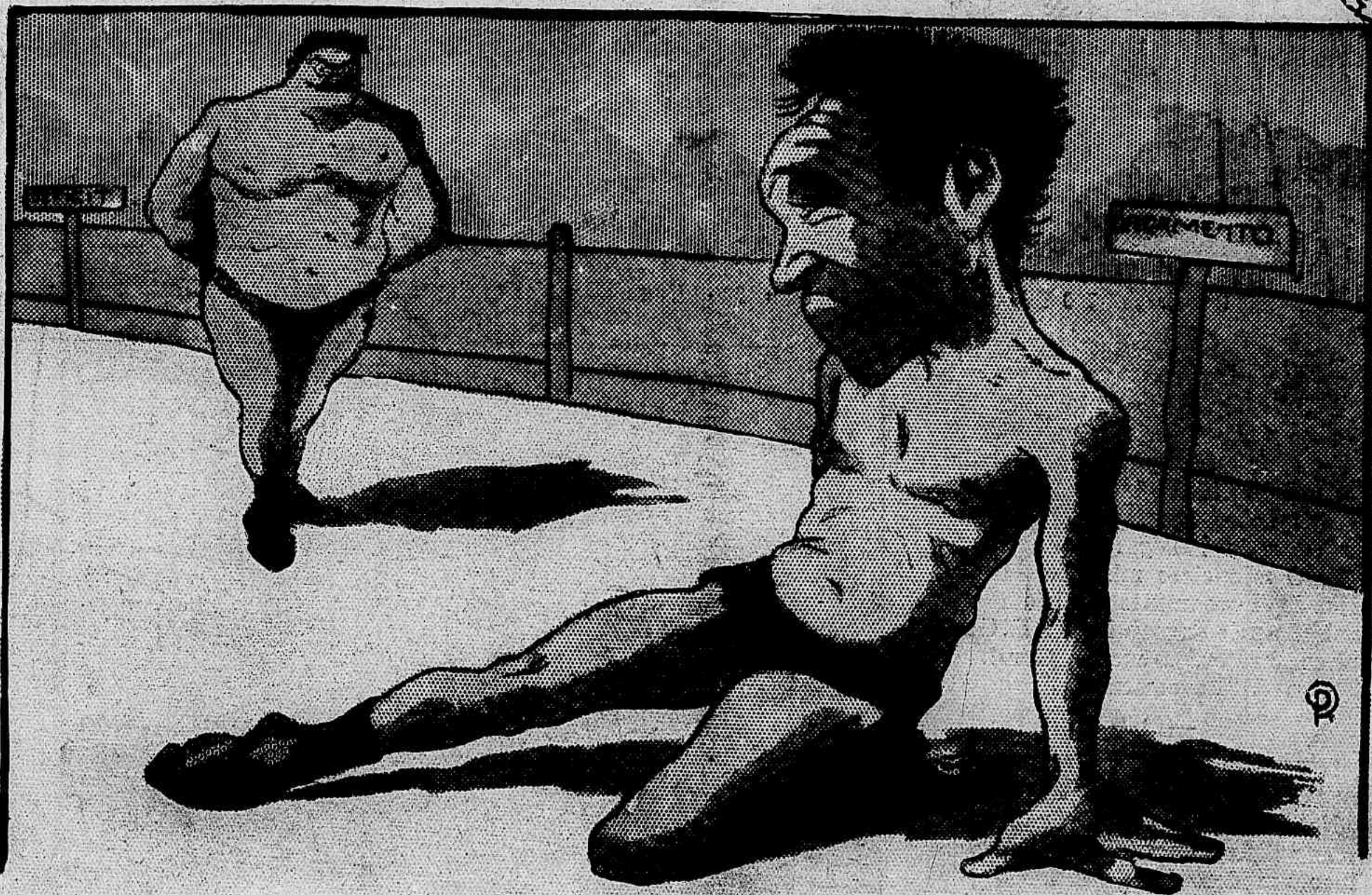


N. 490

A LUTA CHRONICA



52



— Não me espanta o ser sempre derrotado, o cha da admiração é resistir ainda...

BISBILHOTICES

Em um jantar de esculapios um conhecido galeno brindou á saude do professor Charcot.

Nós tambem bebemos á saude do Neves, que morreu ha muito tempo, e nem por isso ficou melhor dos seus incommodos...

Sempre ha cada uma !

Toda a gente sabe que certos impostos são pagos por cabeça.

Porque não se lança tambem 'o imposto sobre os pés ?

Está claro que se deve excluir o pé de guerra, o pé de vento, o pé d'ago, o pé de malvas em que muita gente se enforca, e o pé de alferes.

Um tanto por ponta-pé, quanto não renderá á Fazenda Nacional !

Melhor ainda : o sujeito de seis pés pagaria um tanto, o de mais de seis pés pagaria mais um tan-

to. Esses pés são medidos de comprimento, entenda-se.

O Oscar d'Alva, que é dado á chiromancia e ao trocadilho, examinava a mão de um rapaz, para lêr-lhe o futuro :

— O Senhor ha de ser Coronel.

— Coronel, eu ? Porque ?

— Vejo na sua mão um regimento de linhas...

Idyllo damnado :

Ella — Ha momentos em que eu desejo ser um pequeno passaro subtil...

Elle — E eu uma espingarda !

A nossa sociedade.

O Commendador Arruda quer dar um pequeno concerto no aniversario da galante Zizinha, um estafermo que está ficando para tia.

Combina com um amigo entendido quaes as pessoas com que pôde contar no concerto.

— Convida-se o barytono Sicrano...

— Isso não, homem ! Canta muito alto e atrapalha a conversação.

Em um restaurante :

— Com a bréca ! Queimei a lingua !

— Felizmente V. Ex. tem muitas...

— Como ?

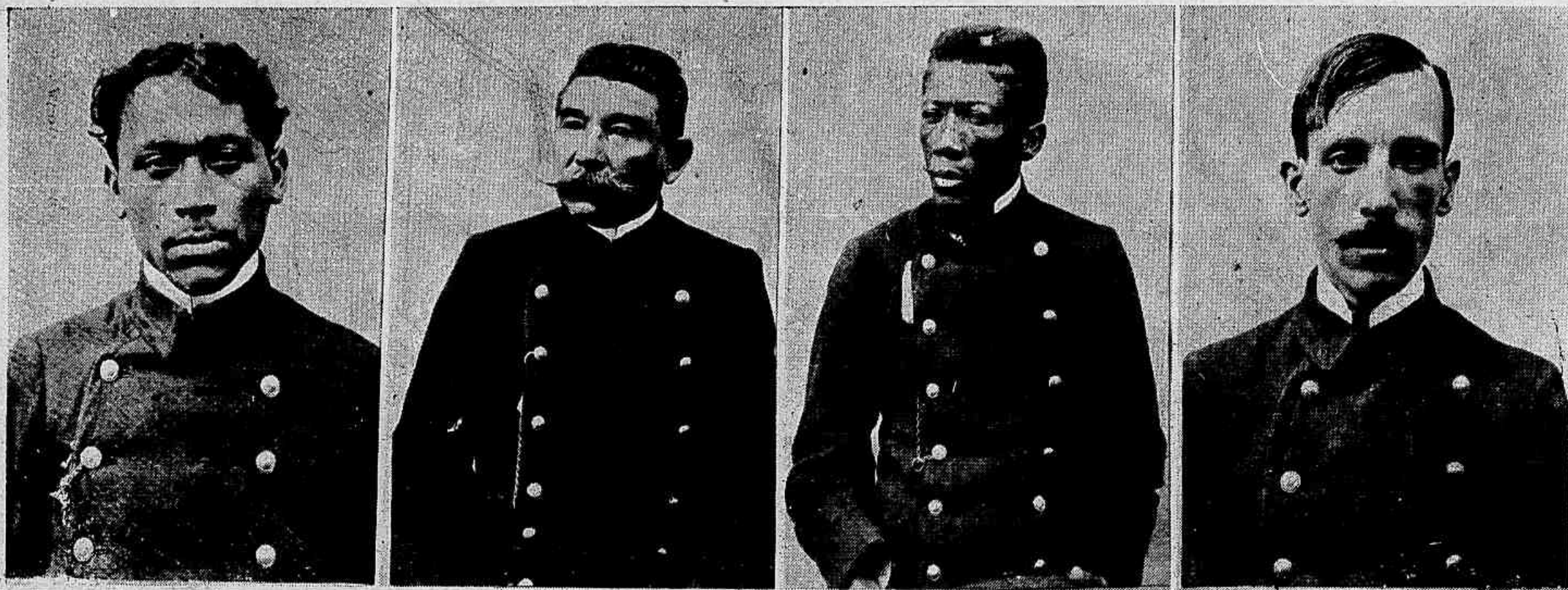
— Pois não é traductor publico juramentado ?

Instrucção em um club de Tiro :

— Sabe porque se fecha um olho para a pontaria ?

— Sei. E' porque, se fechar os dous, não se enxerga nada.

[OS GUARDAS CIVIS FERIDOS NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS



Manuel J. de Oliveira, n. 780 José Ferreira da Silva, n. 22 Manuel Messias de Souza, 103 Antonio Vieira da Silva, n. 462

Recebemos :

A *Ribalta*, o bem feito jornali-
nho do Club Thalia.

— *Vida Gallega*, augmentada,
cheia de nitidas gravuras e bons
artigos sobre assumptos importan-
tes da vida gallega.

— O minucioso relatorio do Ser-
vico do Povoamento do Solo, or-
ganisado pelo engenheiro J. F. Gon-
calves Junior, Director Geral do
Servico de Povoamento.

— () —

DESFORÇO FUNESTO

No dia 26 do mez findo João
Evangelista Pimenta tentou assas-
sinar um desordeiro conhecido por
Meio Kilo em desaffronta a um in-
sulto, quando, desfechando o seu
revólver contra este, as balas at-
tingiram a Joaquim Cerdeira que
falleceu momentos depois e Anto-
nio de Oliveira que em estado gra-
vissimo foi recolhido ao Hospital



Os guardas civis que defenderam os estudantes no largo de S. Francisco de Paula e na rua Senador Dantas

da Santa Casa de Misericordia.

Pela policia foi effectuada a

prisão do criminoso que está reco-
lhido na casa de Detenção.



João Evangelista Pimenta, (o accusado)

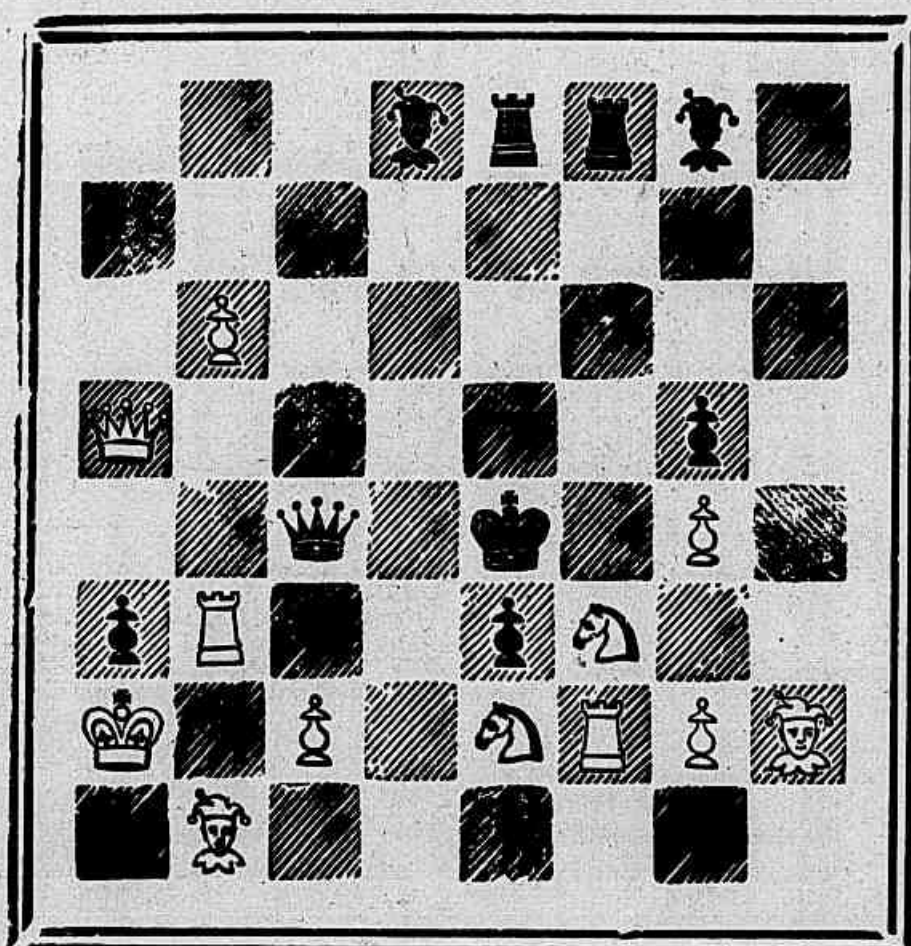


Joaquim Cerdeira. a victima (no Necroterio)

XADREZ

PROBLEMA N. 791 — S. Loyd

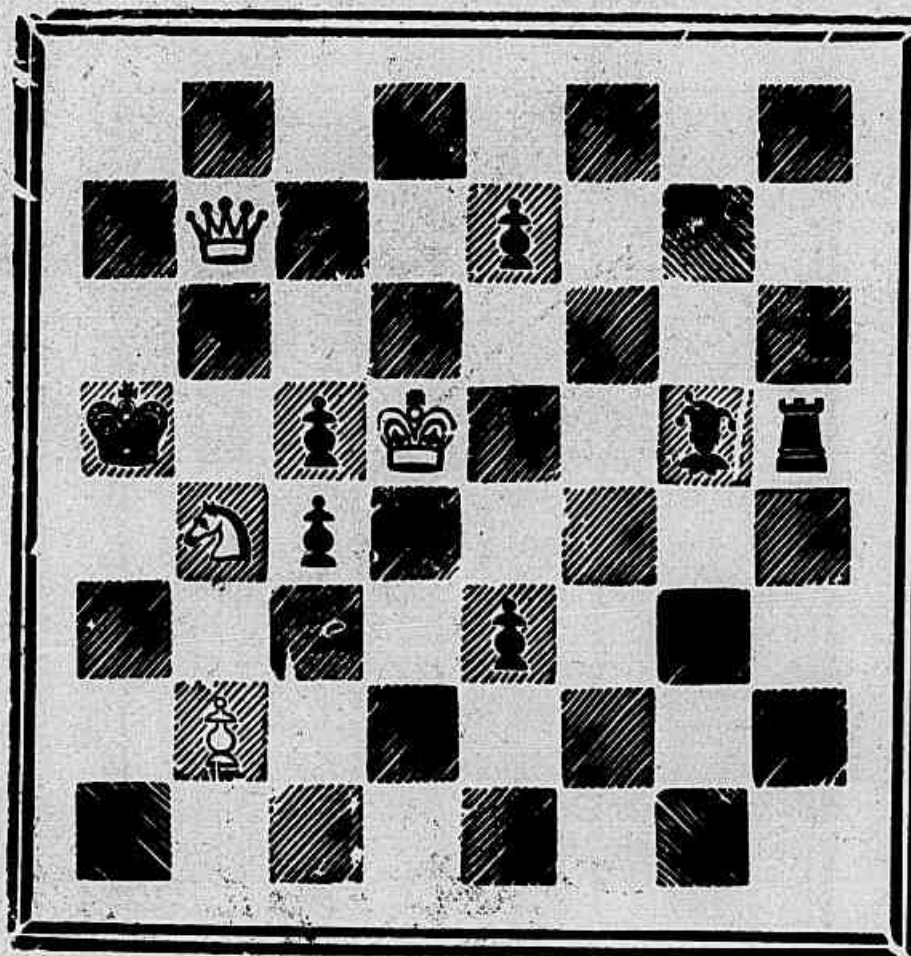
Pretas (9)



Brancas (12) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 792 - W. A. Shinkman

Pretas (7)



Brancas (4) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 785 — F. Reis.

1 B 5 C (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 786 — S. Loyd.

1 D 6 R, R 6 R, 2 B 5 R! etc.

1..., R 7 C; 2 D 5 B, etc.

1..., P 6 R; 2 D 5 B x, etc.

1..., P 5 C; 2 D 4 B, etc.

Resolvidos pelos Srs.: J. Barreiros, Caissano, S. de Castro, Felton, Muzio, Omega, Smart (Friburgo), João Chess, Boos (Recife), M. Salema, Salvio, Selin Habad, A. de Oliveira, Amilcar (Juiz Fôra), Zut, e J. Bolton.

Partida n. 316 — Abertura viennense

(7ª do match recentemente jogado).

Brancas (Mieses)

Pretas (Rubinstein.)

- | | | |
|----|------------|---------|
| 1 | P 4 R | P 4 R |
| 2 | C 3 B D | C 3 B R |
| 3 | P 4 B | P 4 D |
| 4 | P B x P | C x P |
| 5 | C 3 B | B 5 C R |
| 6 | P 3 D | C 4 B |
| 7 | B 2 R | C 3 B |
| 8 | Roque | B 2 R |
| 9 | C 4 D | B x B |
| 10 | C D x B | C x P R |
| 11 | C 5 B | C 3 R |
| 12 | C 4 B | Roque |
| 13 | D 1 R | C x C |
| 14 | D x C | C 3 R |
| 15 | C x B x | D x C |
| 16 | D x P D | P 4 B D |
| 17 | B 3 R | T D 1 D |
| 18 | D 4 R | D 2 D |
| 19 | T 5 B | T D 1 R |
| 20 | D 4 T R | C 5 D |
| 21 | T 5 C | C 4 B |
| 22 | D 4 C | C x B |
| 23 | T x P x | R 1 T |
| 24 | T x P x | R x T |
| 25 | D 5 T x | R 2 C |
| 26 | D 5 C x | R 1 B |
| 27 | D 6 T x | R 2 R |
| 28 | Abandonam. | — |

CORRESPONDENCIA

Alvaro — Captiva-nos sobremodo os termos elogiosos de sua carta, porém as soluções enviadas não estão certas.

Zut — Não sabemos dizer si ainda este anno será organizado algum grande torneio de partidas no Rio de Janeiro.

Si deseja, como referiu em sua carta, contribuir para a organização de um torneio de partidas, poderemos auxiliá-lo para isso, porém, pedimos-lhe que nos envie pelo menos assignaturas de seis amadores que se comprometam a disputar o torneio.

Heibas.



UNICO DEPOSITO

NESTA CAPITAL

Avenida Passos 121

A casa mais barateira desta capital.

RIO DE JANEIRO

Questões de lingua

Um inglez, querendo provar que a sua lingua era superior á allemã, contou o seguinte facto que affirmou ter-se passado com elle proprio.

Andando em viagem, chegára um dia a uma hospedaria de má morte, onde acabava tambem de dar entrada um allemão.

Estavam cheios de fome, e por infelicidade não encontraram alli para comer senão um bocadinho de gallinha, que não bastaria para satisfazer um fastiento, e por consequencia muito menos ainda para matar o furioso appetite de dous esfomeados.

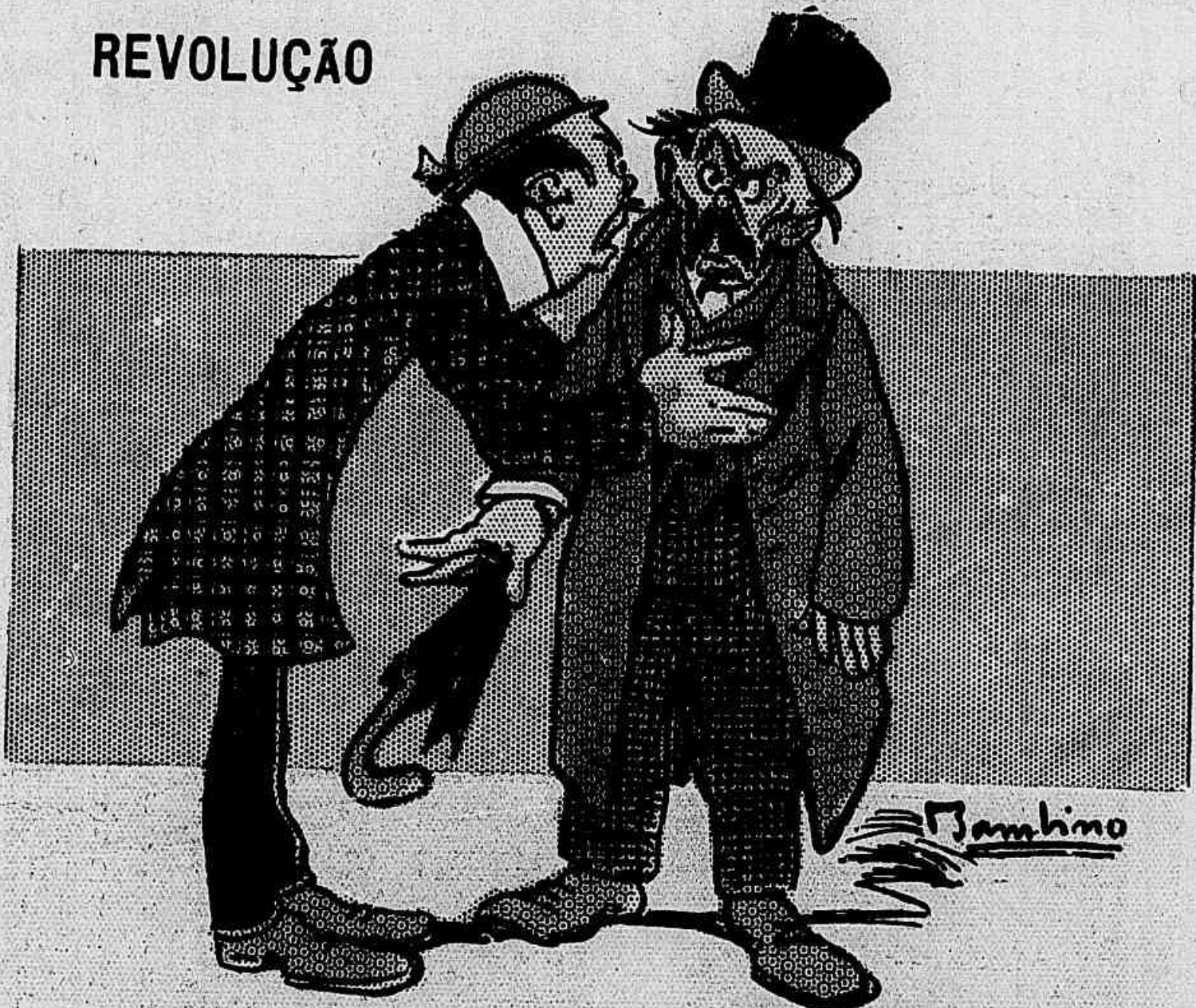
Não podendo pois resolver-se a repartil-o, combinaram amigavelmente, que cada um delles seguraria com os dentes uma das extremidades do pedaço de gallinha, e puchavam em seguida para o seu lado. Deste modo sujeitar-se-iam até certo ponto a sorte, e não poderiam queixar-se.

Dito e feito: os dous campeões collocam-se face a face um com outro, segurando o pedaço da gallinha com os dentes.

— *Are you ready* (está prompto?) pergunta o inglez sem precisar descer os dentes.

— *Ja* (sim) responde o allemão,

REVOLUÇÃO



— Sabes? Parece que teremos revolução intestina...

— Dessas revoluções não tenho receio: suffoco-as com agua... de Janus.

abrindo a bocca, e deixando escapar dos dentes o pedaço da gallinha, que passou assim a ser propriedade do seu competidor.

Em um dos ultimos concertos:

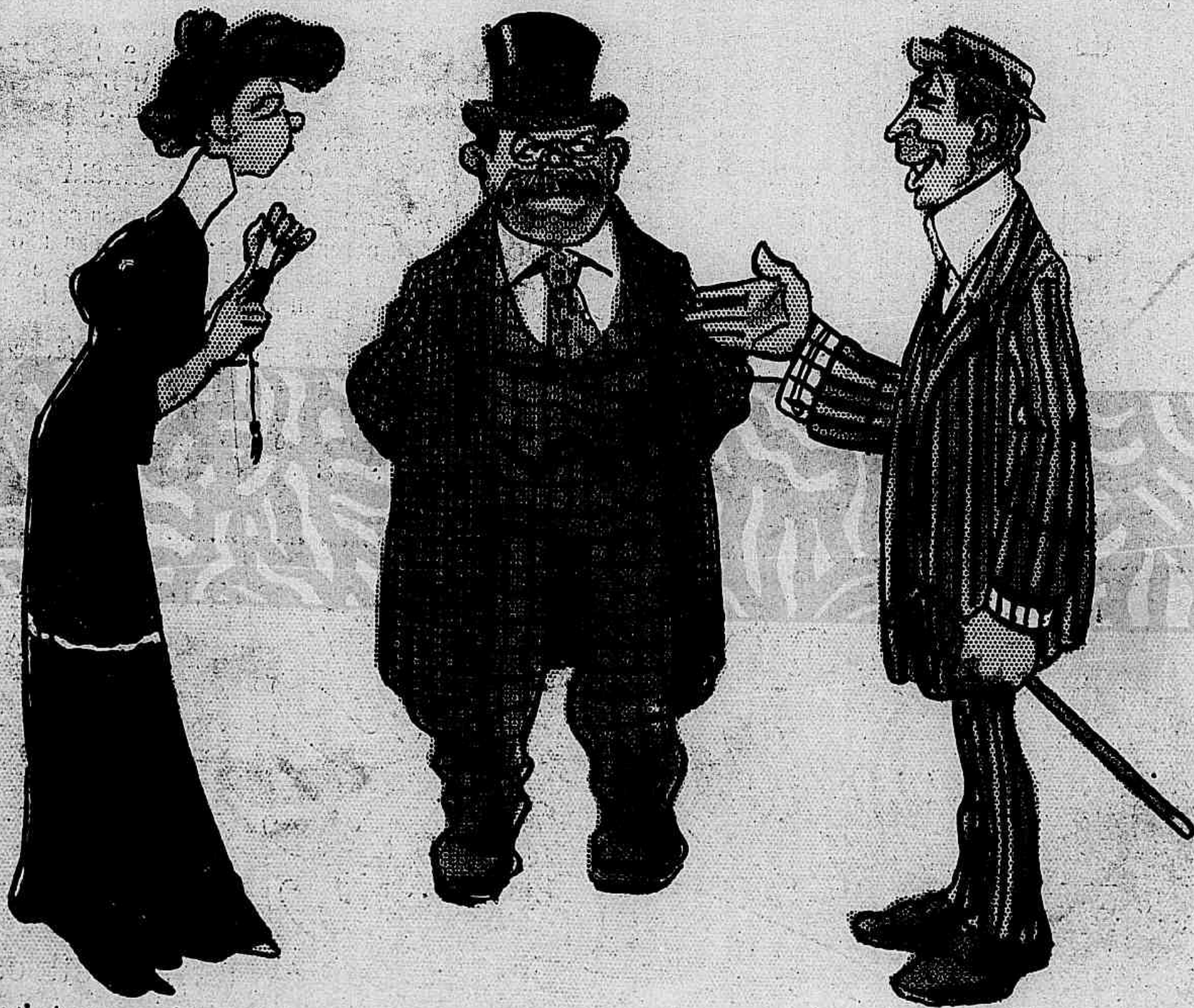
— Que diz desse jovem pianista?

— Toca como um bom christão.

— Não percebo.

— E' claro. A mão direita não sabe o que faz a esquerda.

DERROTADO...

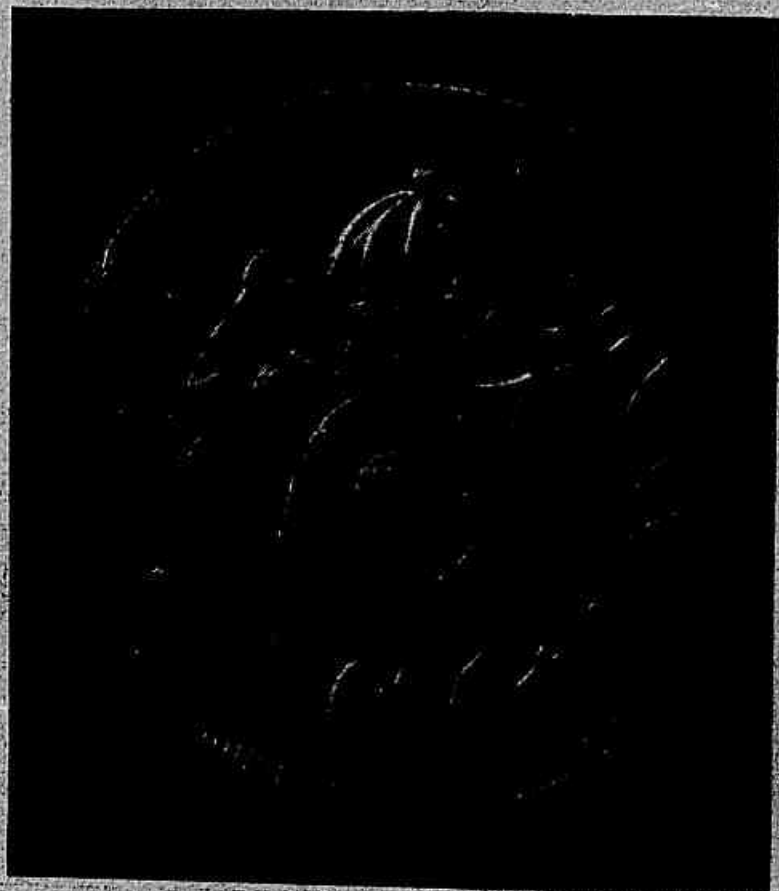


— Aqui tem querida prima; na situação actual, o Commendador não deixa de ser um bom partido e, em se tratando de dinheiro, está sempre em maioria.

— Peço desculpas, mas, não será elle o eleito do meu coração.

O QUE ERA O DINHEIRO
ANVERSO E REVERSO

Se os tempos mudam e nós com elles, claro é que as modas succedem-se e não se parecem, quer no valor, quer na materia que as compõe. Para exemplo aqui damos o exemplar, hoje rarissimo, da moeda de prata de quatrocentos réis,



A mesma moeda ampliada, dandoos detalhes dos relevos e a paremia do imperio: *in hoc signo vinces*.

das novas moedas divisionariae, que, parece são feitas a serrote de mãos dentes.

Uma commissão de medicos foi ás directorias dos clubs de luxo pedir as migalhas da jogatina, para fun-

Uma moeda de prata, do valor de quatro centos réis, cunhada e posta em circulação em 1837 (tamanho natural).

maior no diametro, mais artistica no cunho e mais pesada na prata do que a hodierna e deselegante moeda de mil réis que por ahi anda. A dentadura é invejavel e mette em um chinello a denteagem

dação de um asylo, já que não consentem o peditorio nas ruas e o Asylo de Mendicidade anda cheio de loucos.

Talvez o Hospicio servisse, mas como anda cheio de pobres...

"PIC-NIC" OFFERECIDO POR OFFICIAES BRASILEIROS AOS OFFICIAES INGLEZES



Um grupo de convidados e os officiaes do cruzador *Amethyst*



Grupo geral de convidados, tirado no Corcovado

A origem do tabaco

(CONTO ORIENTAL)

Uma vez ia Mahomet caminhando, absorto nos seus pensamentos, pela estrada de Mecca. De repente os seus pés esbarraram em uma

cobra, por tal fôrma, maltratada de calor, que estava nas proximidades da morte.

— Agora, disse-lhe a ingrata, prepara-te para a morte, pois que te vou morder.

— Mas porque ha de ser assim ?

perguntou Mahomet, com surpresa.

A cobra respondeu:

— Porque a tua raça persegue a minha, e entre as duas ha um duello de morte.

— E assim esqueces, tão depressa, que neste mesmo instante te salvei a vida

— Não ha reconhecimento no mundo, replicou ella. Tão verdadeiro como Allah existir, o teu ultimo momento chegou.

E Mahomet respondeu:

— Allah é grande, e eu sou o seu propheta. Ninguém invoca o seu nome em vão. Se não morro terás commettido sacrilegio, e prefiro morrer a ter essa culpa. Ah! tens, morde !

E a cobra mordeu a mão que o propheta lhe estendia.

Este sugou a ferida, e cuspiu no chão. E naquelle mesmo lugar, viu-se nascer uma planta, a qual tem nas folhas a pegonha da cobra, os soffrimentos do propheta e a confiança dos eleitos.

E' a planta do tabaco.

Um batoteiro conhecido convidou um amigo para frequentar um club de jogo.

— Olha, só encontrarás lá gente limpa.

— Acredito, principalmente á sahida,



Convidados descendo do Chapéu de Sol

CHRONICA ELEGANTE

Vossos vestuários, cara leitora, que tantas vezes tem sido transformados, acabam ainda uma vez de soffrer, nestas ultimas semanas, modificações que lhes imprime um aspecto completamente novo.

Em uma de nossas ultimas chronicas, saudamos o apparecimento dos vestidos em apanhados, apertados em volta dos quadris, ou cintados em baixo destes por uma *écharpe*. Agora a moda acaba de

vaporosa, collocará uma tunica leve, em tulle, filó, voile Ninon, amplamente franzida, sob um *corselet* bordado; esta tunica deve ir até dez ou quinze centímetros acima dos joelhos, terminando ahi por um entremeio largo, bordado, este entremeio não será applicado chato sobre a borda, e sim encerrando estreitamente as pernas, fazendo-as assim passar por uma argola de guardanapo — que a cara leitora nos desculpe esta comparação um pouco vulgar—em volta da qual, a amplidão da tunica, reduzida pelos

azul, azul Nattier, cor de tilia.

Bellas variantes vieram modificar o thema inicial dos vestidos apertados em baixo; em muitos modelos contentaram-se em conservar somente a forma, evitam seguir cegamente a moda, e esta livre interpretação é, certamente, o melhor caminho a seguir.

Uma idéa deveras encantadora consiste em fazer surgir dos hombros longa *draperie* egual a do vestido; as duas *écharpes* largas cruzam-se na talhe, na frente, afastando-se atraz, passando sob os

A GRANDE NOTICIA



— Já sei que V. Ex. está fazendo as suas compras.

— Graças a «assignatura brinde» da REVISTA DA SEMANA, que é vantajosa...

determinar que se diminua ainda mais a amplidão da saia. A cintura deve deslizar bem a baixo dos joelhos e sendo a maior parte das vezes o vestido duplo, é a borda da segunda saia que aperta e liga estreitamente a amplidão da primeira. Tão estravagante se torna esta nova disposição que a descripção vos parecerá, certamente, um tanto inverosímil.

No momento actual, a mulher que deseja seguir a moda, passo a passo, e aguardar as suas sentenças, vestir-se-á da maneira seguinte: sobre um longo *fourreau* em Liberty, crepe da China, panno, setim, cachemire de seda ou *falle*

franzidos e regularmente dividida, virá se collocar. A tunica poderá tambem, cobrir todo o *fourreau*—sem que seja interrompida a sua cahida; ou ainda, em baixo, passar-se-á uma fita larga encerrando o primeiro vestido no mesmo lugar onde passara o entremeio e ligando-se do lado por um laço com pontas. E' preciso que se note, estes dous vestidos sobrepostos devem ser sempre de tons differentes.

Continuam em voga os vestidos á Princeza em linon branco bordado e incrustado de rendas, cobertos por uma tunica em musselina de seda de cor, cor de rosa pallido,

quadris; descem sempre unindo-se completamente na parte inferior da saia, vindo por detraz.

Para os vestidos usados á noite esta *draperie* é armada por meio de franzidos, na borda de um *empiècement* de renda ou de um *corselet*, uma especie de avental comprido em filó bordado, tulle com contas ou lentejoulado, que desce até a borda do *fourreau*, e os cantos, em baixo, se estendem, se alongam, encerrando a parte inferior da saia unindo-se atraz—em pontas de lenço;—ou ainda, uma tunica leve, aberta dos lados, cujos cantos reúnem-se em baixo, da mesma forma.

Nos vestidos —*trot-teurs*,—de linho, tussor, batiste, a saia, é *plissée* em largas pregas redondas, cortadas, para poder passar a *écharpe* que apparece entre as pregas e vae se unir atraz—à *l'ecolière*.—Em outros vestidos, a saia, franzida em redor da talhe, é apertada em baixo por meio de uma tira larga, lisa, sobreposta.

Para finalisarmos vamos indicar um bello modelo para senhori-ta, simples e verdadeiramente encantador. Tunica em linon ou em batiste *similisé, plissé*, ao comprido, em pregas estreitas, atravessadas por uma fita larga que se deslisa sob uma série de medalhões de bordadura formando — entre-meios.

CORRESPONDENCIA

E. B. — Sim senhora. Depois do *shampooing* e da lavagem completa da cabeça, deve banhar os cabelos com agua, addicionando o — *bleu de l'assise* — e assim obterá o precioso matiz branco prateado, que tanto embelleza as physionomias.

Acrisio.

A SOMBRINHA NO TRAJE MODERNO

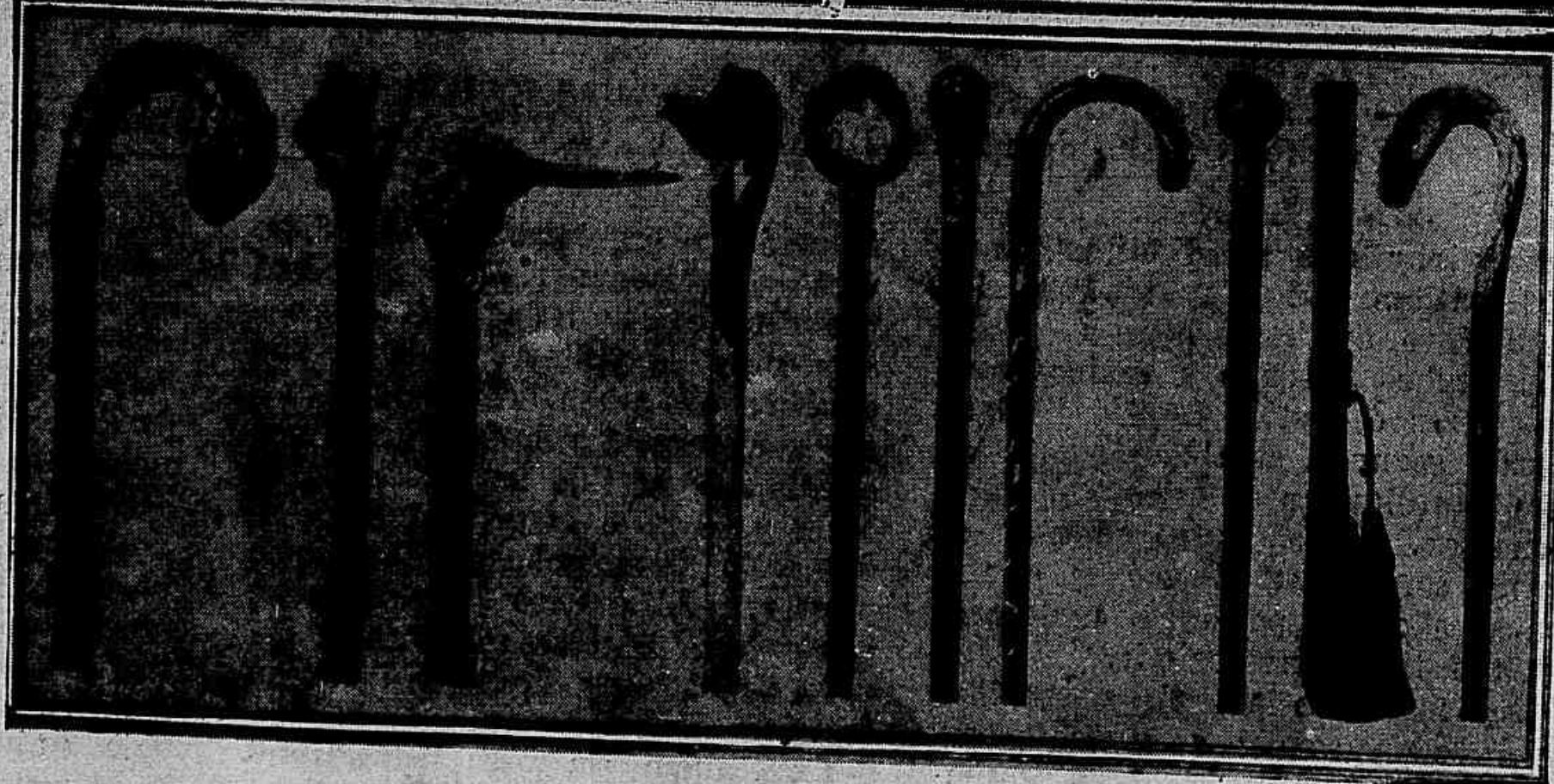
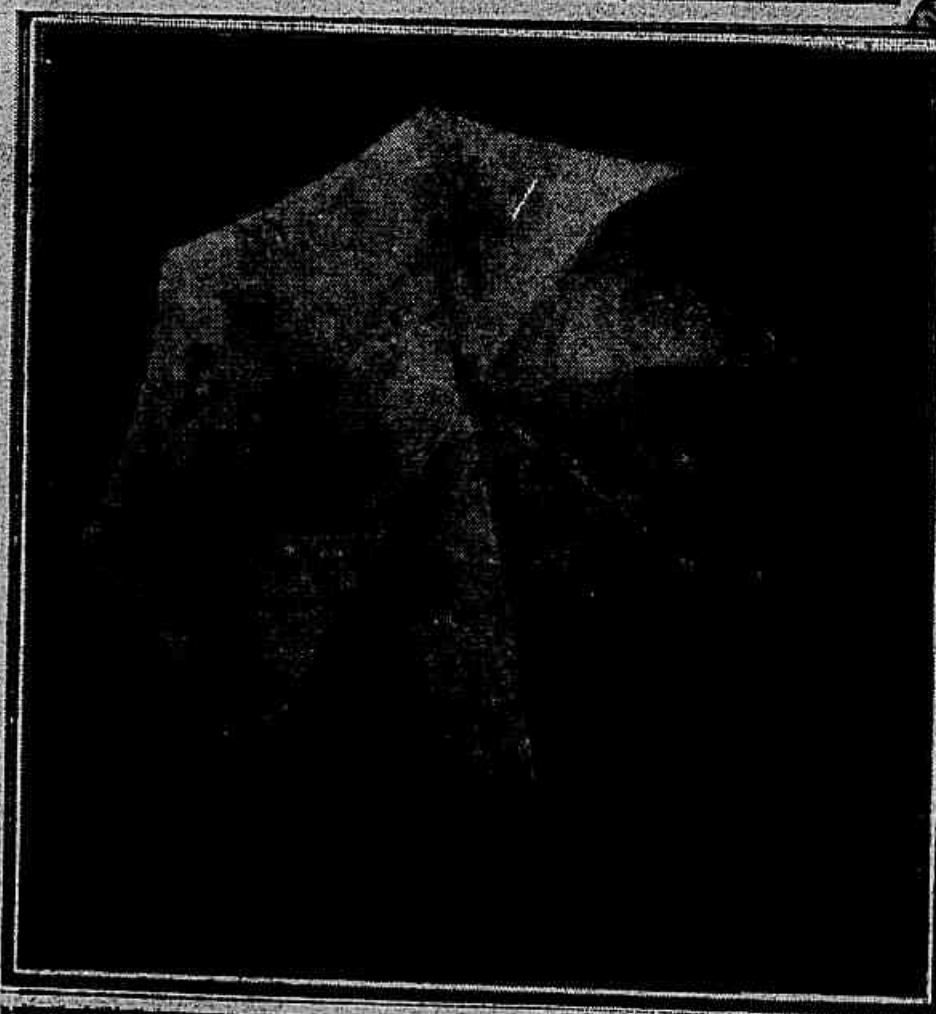
A sombrinha tornou-se uma parte importante no conjunto do traje feminino; as elegantes de hoje usam-na de côr diversa a do chapéo ou a do vestido e só admittem uma perfeita harmonia de côr e mesmo de forma. A sombrinha japoneza com suas dez-seis varetas, muito aberta, recamada por uma tira de côr viva, é deveras muito bonita.

Com o traje de luxo usam a sombrinha de tom delicado cuja franja sedosa sombrea delicosamente o rosto. Com linho branco bordado, ornado de applicações de filó, sotache, compõem sombrinhas de um cunho absolutamente

especial e que, cada mulher poderá arranjar, combinar conforme o gosto.

A madeira esculpida em cabeça

de passaro, de serpente, bul-dog, e outros animaes forma cabos de uma grande originalidade e são os mais preferidos actualmente.



A interessante actriz brasileira **NINA SANZI****NINA SANZI**

Usa de preferencia

O

Sabão Aristolino

Eis a opinião da inteligente e grandiosa actriz:

“Sr. pharmaceutico Oliveira Junior — Usando o seu **SABÃO ARISTOLINO**, que é hoje por mim preferido, lembro-me do perfume suave e penetrante das flores de nossa terra.”

Setembro de 909.

NINA SANZI.

Quereis a pelle do vosso rosto, mãos e corpo, branca, macia e avelludada? Quereis ter a vossa cabeça limpa e isenta de caspa e o vosso cabello macio, lustroso e abundante? Quereis ter o vosso rosto completamente isento dos cravos, espinhas, pannos, sardas, pés de gallinha e rugas?

USAI O**Sabão Aristolino****DE****OLIVEIRA JUNIOR**

Vende-se em todas as casas de perfumaria, armarinhos, larebearias, pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral de Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114—Rio de Janeiro.

L'ÉTOILE

VALSA

Offerecida a minha irmã Raphaëla Gianini

por Archanjo Manzo

PIANO

Valsa.

The musical score is written for piano and consists of five systems of staves. The first system includes the tempo marking "Valsa." and the dynamic "PIANO". The music is in 3/4 time and features a mix of eighth and sixteenth notes, with some triplet markings. The score concludes with first and second endings marked "I" and "II".

CHRONIQUETA

Repercutem ainda os ecos dos acontecimentos do dia 22, que enluraram a entrada da Primavera. Os factos, agora mais elucidados, vem provar á sociedade que a organização policial é mal feita. Em suas fileiras são alistados, a par de bons elementos, individuos de precedentes mãos e que só podem dar valorosas provas de maldade. Para a composição dos corpos po-

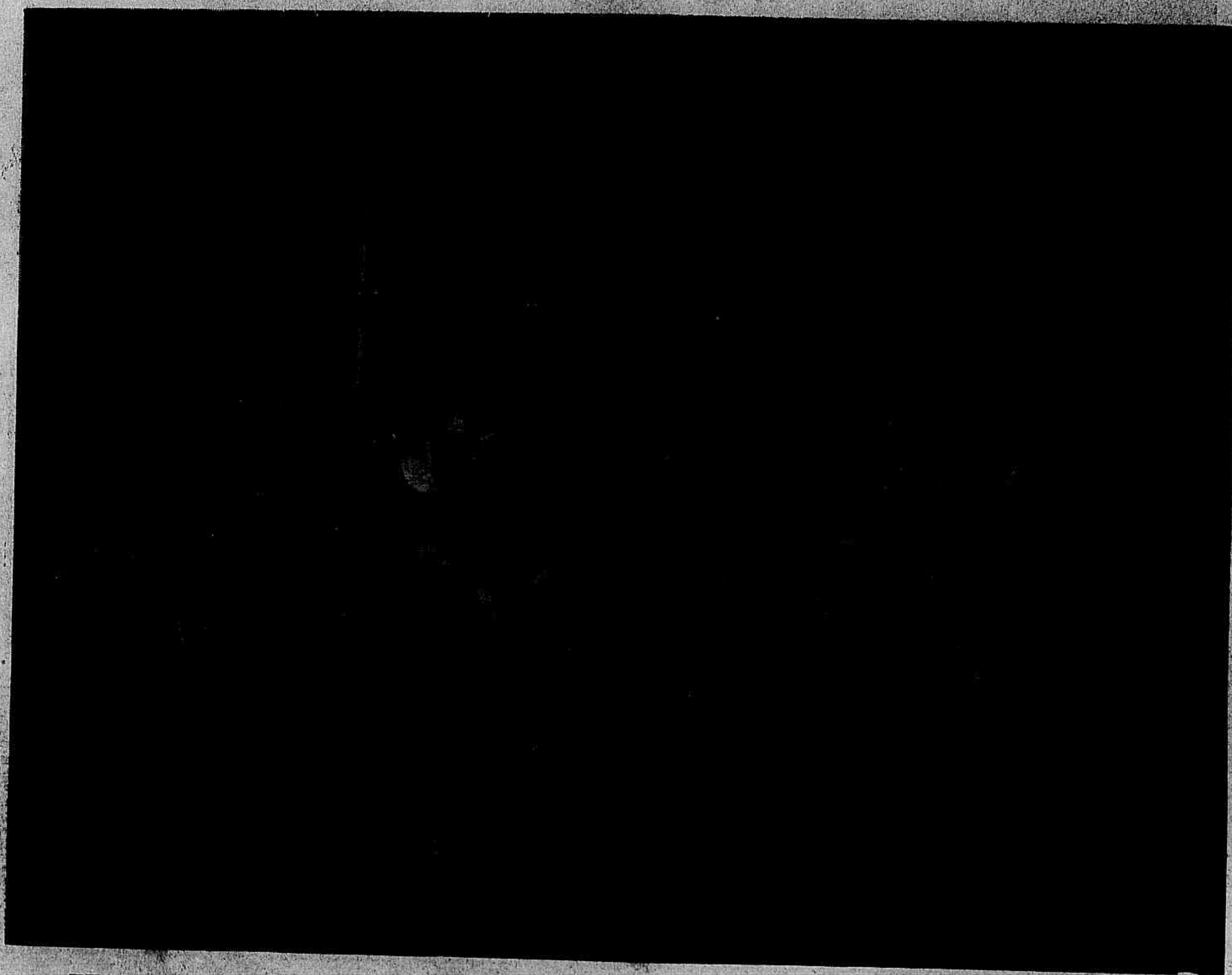
anca sem serventia e sem necessidade. Na Camara, o Deputado Dr. Pedro Moacyr, procurando sanar de uma vez por todas, essas cousas exóticas, apresentou um projecto que parece attender melhor os intuitos de policiamento real.

Augmentada a guarda civil, que tão bons exemplos tem dado de seu merecimento, abolida a norma miliciana do policiamento e deixada apenas uma guarda armada para os destacamentos e guarnições de edifi-

Poucas vezes tem tido a população carioca occasião de ver com tamanha impaciencia uma homenagem funebre como a que prestaram os academicos desta Capital aos seus inditosos collegas cobardemente assassinados na tarde de 22 de Setembro.

Compreender o que ella foi, calcular a sua significação de protesto, não é difficil, porque inacreditavel nos parece haver nesta capital quem não experimente uma

TROÇA FUNESTA — A emboscada — Barbaros assassinatos — Duas almas em flor



FESTA DA PRIMAVERA—Um aspecto do salão do Instituto Nacional de Musica, por occasião da Festa da Primavera, organizada pelos estudantes, realizada no dia 21 do mez findo, vespera dos tragicos acontecimentos.

liciaes não se cogitava da escolha, a questão era sempre de numero e não de qualidade, e dahi a chusma de elementos prejudiciaes que tanto demento causaram. Por outro lado ficou evidente o que ha muito tempo se affirmava: o perigo da policia militarizada,—que, além de ser exhaustivo e oneroso, prejudica o fim immediato da corporação, com uma série de inutil secções desnecessarias, como a desse Estado-Maior, que, francamente, até hoje está enxertado alli como uma pe-

cios publicos, parece que a policia do Districto tem muito a ganhar moral e materialmente. Qualquer projecto em tal sentido virá contribuir muito para a solução pacifica das contendas das ruas, que até hoje tem sido augmentadas, provocadas, incitadas por meia duzia de cerberos, esquecidos das normas de disciplina. Oxalá que o projecto se torne em realidade para bem de todos e felicidade geral dos nossos canastros.

Raulino.

revolta intima, surda, latente, quasi a explodir ante as scenas canibalescas de que foi theatro o largo de S. Francisco.

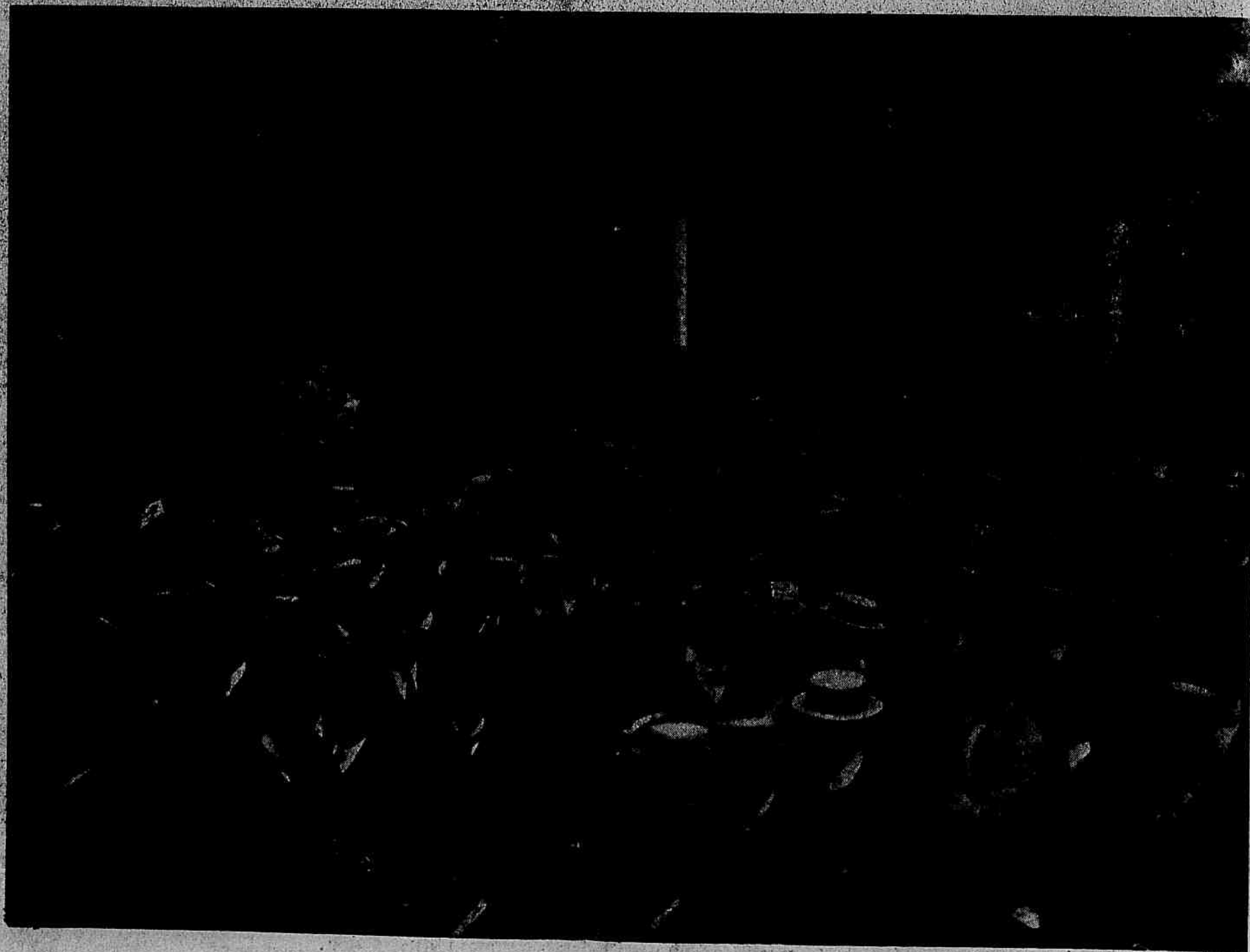
Pelas ruas por onde passou o prestito mortuario, apinhadas de povo, havia um sussurro enternecedor.

Dir-se-ia que aquelles dois corpos, que se iam enterrar, haviam encontrado sepultura no coração da massa popular.

Dous tumulos ainda frescos, duas mortes a punir... A luz da



O povo aguardando a saída do enterro.

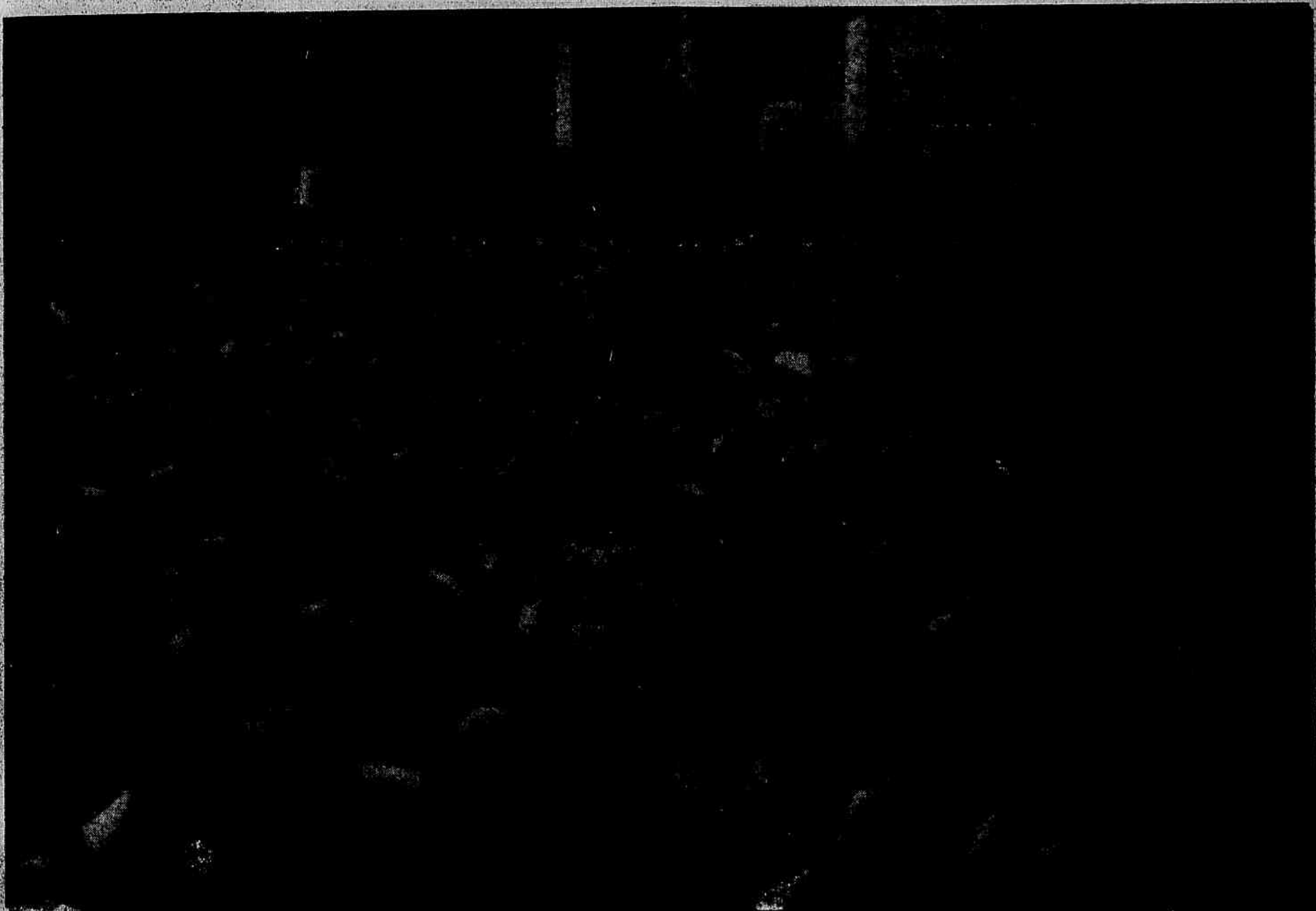


O povo, em frente a Escola de Medicina, antes do sahimento funebre.

Justiça, porém, como um santelmo,
será o guia da consciencia dos jul-
gadores dos barbaros assassinos.

— Dizem os jornaes da estranja
que um violinista allemão deu cabo
da vida enforcando-se.

Que suicidio harmonioso ! *Exe-
cutar o trecho final sobre uma cor-
da só !*



Sahida dos caixões, conduzindo os corpos dos dous desventurados academicos da Escola de Medicina



O povo na praia de Santa Luzia á espera do prestito funebre.

RIBALTAS

Theatro Lyrico. — Fechado por enquanto. Espera-se a chegada de uma grande companhia lyrica de primeira ordem.

Theatro S. Pedro. — Companhia lyrica italiana. *Tosca*, *Trovador* e *Lucia de Lamermoor* ou *Lámenór* como dizia o outro.

A trupe vae remando, com altos e baixos. Grande consumo de

casacas nas 1.^{as} filas de cadeiras.

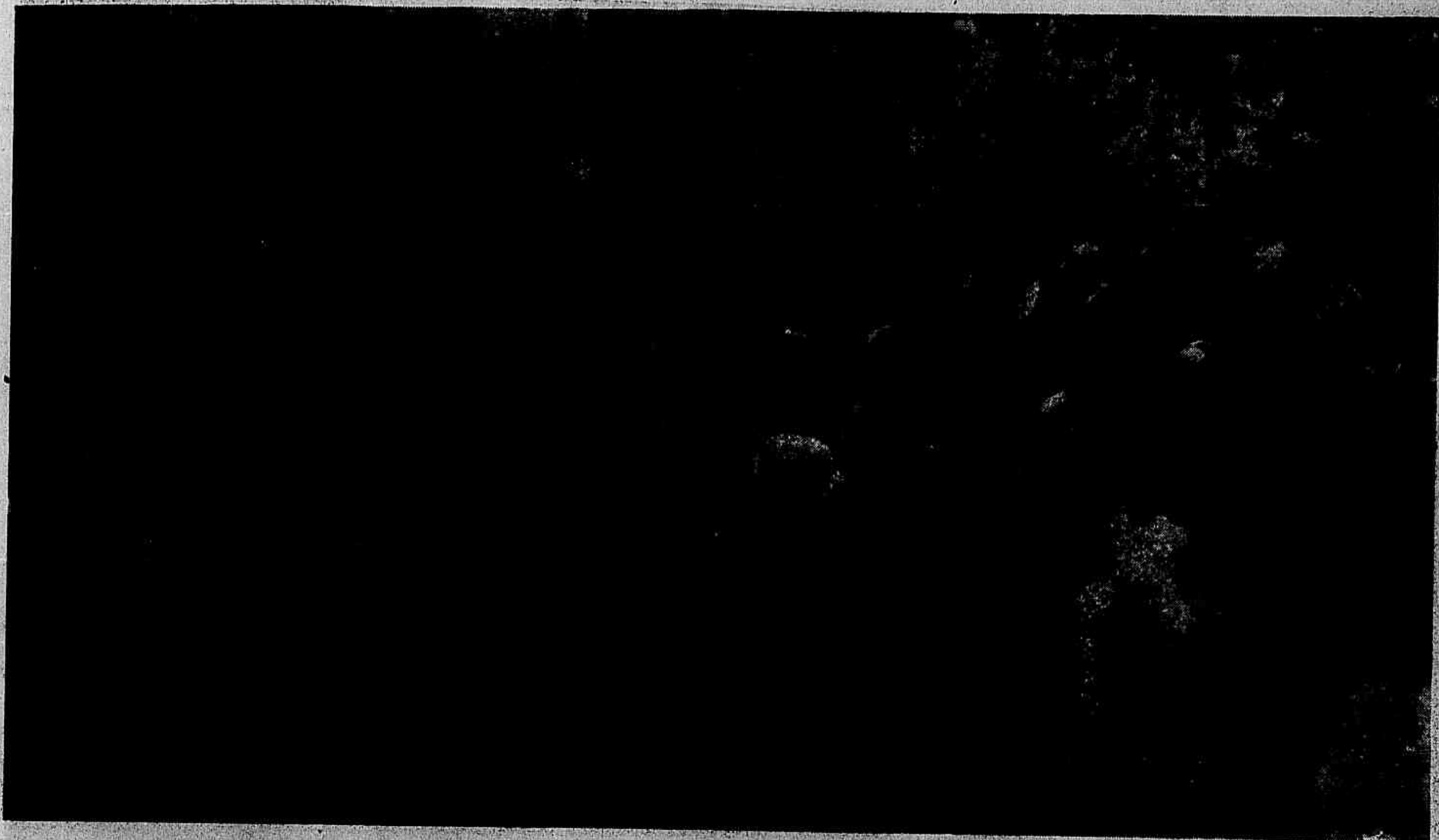
Theatro Recreio. — Cinira e Paschoal Pereira despediram-se do publico fluminense com o drama *Herança*, a comedia *O Beijo* e a revis-tinha *Tudo de fóra*. Muitas pal-



Vista geral da camara ardente, na Escola de Medicina.



Esquife com o corpo do estudante assassinado José de Araujo Guimarães, rodeado por muitos colegas



A organização do prestito

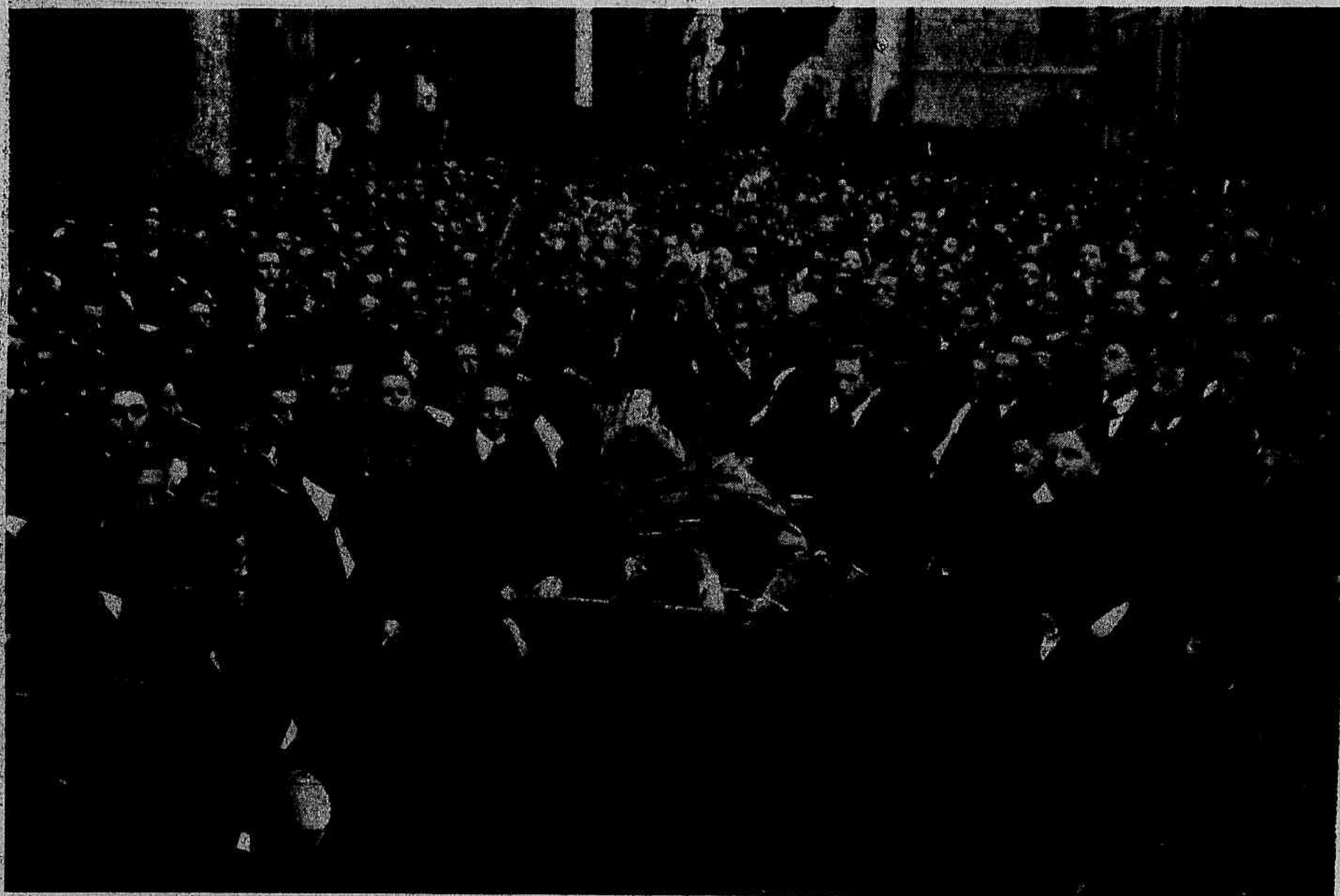


A outra victima, Francisco Ribeiro Junqueira, na camara ardente, vendo-se sobre-o caixão a bandeira da Republica

mas, muitas flôres, muitos mimos.
Oscar Lopes estreou como autor

dramatico, dando-nos a *première* de
Albatroz, que é uma peça e tanto.

Por ella mostramos que temos au-
tores e actores e faltam-nos apenas



O desfilar do cortejo, vendo-se uma das carretas á frente.



O cortejo funebre entrando na Avenida Beira-Mar

o bafejo official e o cumprimento expresso da lei para termos theatro devéras.

Theatro Apollo. — A revista *A nove, nove fóra...* vae dando o seu recado, de parceria com a *Viuva Alegre* que não quer deixar logar para peça alguma.

Theatro Carlos Gomes.—A *Viuva Alegre*, *Ar de Primavera* (que já foi traduzida com o titulo anti grammatico de *Patifa (?) da primavera* e a *Boneca* tem agradado na companhia allemã, que o publico finge comprehender.

O Carvoliva nos intervallos ex-

plica os enredos, apezar de não ser traductor publico juramentado.

Theatro Lucinda.— Fabrica de ferros de engommar.

Theatro S. José.—Cinema liber-rimo só para homens.

Palace Theatre. — Fechado por emquanto.



Reunião dos academicos na Escola de Medicina para resolver sobre os funeraes dos desventurados dos estudantes tão brutalmente assassinados.

Concerto Avenida.—No ultra elegante pavilhão continua o successo da luta romana e bordoadada adjacente.

Theatro Municipal de Nitheroy.—O grupo dramatico de que fazem parte João Barbosa, Adelaide Coitinho, Isabel Flihi, Emilia Pinho, João Pinho, Bragança e Mario Arozo, tem dado boa série de espectaculos com as casas cheias.

Isto prova que temos actores e temos autores, só nos falta o bafejo official com o cumprimento da lei para termos theatro.

Theatro Municipal.—A almanjarrá de marmore e granito está fechada. O feliz concessionario está na moita, sentindo dór de dentes na consciencia por ter engendrado o contrato illegal de arrendamento. A Prefeitura prometteu mundos e fundos a respeito do cumprimento da lei, com o intuito de mandar ás ortigas o tal contrato, mas até agora ainda não se moveu. O actor Martins, nomeado Director ha quatorze annos, até hoje não foi ouvido nem cheirado a respeito de tudo isso.

Uma pandega !...

João Scena.

—o—

CAIXA POSTAL

Sr. A. Gasparoni. — Ha dous. Jicky é nome de uma marca de perfume e tambem de um totó do palacio presidencial.

Capitão Campos Mello. — E

mais nada ? Só aquelle artiguinho gostou ?

Sr. Bartlet James.—Será publicado o seu soneto. O poema epico em quatorze cantos não pôde sahir por falta de espaço.

Dr. Felio Pacheco.—Não diga isso. O Lucio de Mendonça será



General Thaumaturgo de Azevedo novo Commandante da Força Policial.

o primeiro a abraçal-o, com licença do "amigo chicara".

Dr. J. J. Seabra.—Tem razão. O Severino Vieira ainda ha de fazer as pazes. E' questão de tempo.

Dr. Severino Vieira. — E' como diz. A conciliação não tarda. Está por um fio.

Dr. Ataulfo.—Chapéu de palha e botinas brancas.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

MUSEU COMMERCIAL

Sobre a fabricação das fibras o Sr. Theophile Trebucq industrial francez realizou segunda-feira atrazada uma importante conferencia no salão do Museu Commercial.

O acto foi presidido pelo Sr. Conde Candido Mendes de Almeida, Director da Academia do Commercio que convidou para occuparem logares a mesa os Srs. Coronel Cornelio Lima, da Sociedade Nacional de Agricultura e da Cooperativa Textil Sansevieira; Dr. Felicissimo R. Fernandes, Director do Laboratorio Municipal de Analyses e Coronel João Mamede da Silva Pontes, representante do Estado de Minas junto ao Museu Commercial.

O orador que veio ao Brasil dedicar-se a exploração das nossas innumeras plantas textis, trouxe da Europa, além de machinismos modernos, com os quaes vae instalar uma usina modelo para desfibrar e tecer, um pessoal technico experimentado.

O Sr. Trebucq em francez, em linguagem simples, expoz suas idéas e seu grandioso plano de acção, fez um estudo detalhado sobre as plantas que proporcionam as fibras mais resistentes e em maior abundancia, detalhando o processo a submettel-os para o aproveitamento textil mais efficaç e ao terminar foi muito applaudido.

**SO'**

é calvo quem quer. Per-
de cabellos quem quer. Tem
barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, im-
pede a sua queda, faz vir uma
barba forte e sadia e faz des-
apparecer completamente a
caspa e quaesquer parasitas
da cabeça ou da barba.—Nu-
merosos casos de curas em
pessoas conhecidas são a pro-
va de sua efficacia. A' venda
nas boas pharmacias, droga-
rias e perfumarias e no de-
posito

Drogaria Giffoni**Rua Primeiro de Março 47**

ANTIGO N. 9

**CAMISARIA GOMES**

Desde **2\$800** Um vestuario de brim de côr á marinheira,
para menino. Bellos padrões.

Desde **4\$800** Um vestuario de flanela azul marinho, á
marinheira, para menino.

Desde **1\$500** Grande sortimento de bonets em côres azul
marinho, encarnado e branco, para crianças.

Desde **4\$800** Um vestidinho de brim de côr, com cinto,
para menino Bellos padrões.

Desde **4\$500** Saias para senhoras, muito enfeitadas e com
muita roda.

Já recebemos as camisinhas, camisolinhas e calcinhas com e sem corpinhos
para meninas de 1 a 16 annos.

34 e 36 Travessa de S. Francisco de Paula
J. Philomeno Gomes & C.

PEÇAM CATALOGOS**JUNTO AO EDIFICIO DOS FENIANOS**

This page contains six systems of musical notation for piano. Each system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The notation includes various musical notes, rests, and dynamic markings. The first system has a 'p' marking. The second system has a 'p' marking and a 'Trio' marking. The third system has a 'p' marking and a 'Trio' marking. The fourth system has a 'p' marking and a 'Trio' marking. The fifth system has a 'p' marking and a 'Trio' marking. The sixth system has a 'p' marking and a 'Trio' marking. The notation is in a style typical of early 20th-century musical publications.

A GRANDE NOTICIA

A «Revista da Semana» o mais antigo semanario illustrado do Brasil conseguiu dar (absolutamente dar !) uma assignatura de um anno e mais 6\$000 (seis mil réis) de lucro immediato a todos os seus leitores

Durante o mez de Setembro corrente todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central, 110 e 112, edificio do *Jornal do Brasil*, poderão obter uma assignatura-brinde nas condições que abaixo explicamos.

Esta ASSIGNATURA-BRINDE dá direito, além da assignatura gratuita da *Revista da Semana*, a um lucro immediato, que pôde ser obtido na mesma hora, da maneira seguinte:

Todos os leitores da *Revista da Semana* têm apenas que entregar 4\$500 por cada mez de assignatura que desejar subscrever. E a *Revista*, além do recibo da assignatura de um mez dará um brinde de 5\$000 (cinco mil réis)—isto é uma quantia que representa 500 réis mais do que recebeu do assignante.

Os portadores da assignatura-brinde poderão dirigir-se immediatamente—ou, se quizerem, dentro do prazo de um mez, o mais tardar,—às casas citadas na lista abaixo, escolhidas dentre as melhores da cidade, conhecidas por todos os nossos leitores pela barateza e pelos seus preços absolutamente fixos.

Nestas casas reputadas os assignantes premiados pela *Revista da Semana* realizarão uma compra de 5\$000 e na occasião do pagamento apresentarão o brinde da *Revista da Semana* que será acceto pelo seu valor integral. Os leitores poderão subscrever as assignaturas-brindes da *Revista da Semana* desde um até 12 mezes. A *Revista da Semana* dá, portanto, aos seus leitores, além da assignatura gratuita de um mez, 500 réis de lucro immediato—ou seja para uma assignatura gratuita de um anno o lucro de 6\$000,

que o assignante realizará immediatamente. Quem não querará ganhar com a assignatura da mais antiga *Revista do Brasil*, a quantia de 6\$000 ?

Não ha sorteio, não ha condições especiaes nem prazo.

Torre Eiffel—91, Rua do Ouvidor. Artigos para homens, roupas, calçados, roupas brancas, gravatas, etc. Roupas de crianças. Casa afamada pelos seus preços e excellencia dos artigos. Grande escolha de artigos para viagem. Bom gosto em tudo. Expedição de encomendas para todos os Estados.

PERFUMARIA GASPAR—18, Praça Tiradentes. Perfumarias finas, nacionaes e estrangeiras, pentes, escovas e artigos para o theatro. Perfumes da moda. Secção de cabeleireiro para senhoras.

Notre Dame de Paris—Rua do Ouvidor e Largo de São Francisco de Paula. Casa fundada em 1848. Novidades em roupas brancas para senhoras e crianças, etc., etc.

Novo Bazar Francez—21, Rua do Theatro. Brinquedos para todos os preços. Variedade enorme. Entrada franca.

Casa Edison—135, Rua do Ouvidor. Phonographos—Machinas de escrever. Novidades americanas. O mais importante stock escolhido de placas phonographicas.

Cinema-Carioca—Largo da Carioca, 16 e 18. Recebe directamente do mundo inteiro as fitas mais importantes, logo que apparecem. Livros de entrada de 5, 10 e 15 entradas de 1\$000, conforme a assignatura da *Revista da Semana*, se fôr de 5\$, 10\$, 15\$, etc. As entradas têm valor dentro do prazo de 3 mezes.

Fabrica de chapéos Mangueira—Rua do Ouvidor 123 e Rua da Carioca 40. Unica fabrica nacional de chapéos para homens, que obteve premios os mais altos nas Exposições mundiaes.

Tinturaria Salingre—7 de Setembro. A mais antiga tinturaria do Brasil. Casa de confiança. Preços modicos.

Casa Fon-Fon—Calçados. 46, Rua da Assembléa. Especialidade em calçados finos. Grande deposito de varias marcas de calçados para homens, senhoras e crianças. Preços sem concorrência. Casa conhecida pela boa qualidade de suas mercadorias.

Viuva Gomes & Comp.—Rua da Assembléa, 13. Grande armazem de vinhos: Bordeaux, Bourgogne, Champagne, Cognac, Licores, Grand Chartreuse, Benedictine, Kummel, Rhum, etc. Vermouth, Wisky, Amer Picon, etc. CONSERVAS ALIMENTÍCIAS. Patés, Petits-pois, Champignons, Haricots-verts, Sardines, Truffles. Fructas em caldas, etc., etc. Azeitos finos, etc.

Casa Americana—Rua da Assembléa, 50. Telephone 2,583. Casa especial de ferragens, cutelarias, metaes, christoffe e grande variedade de artigos para cozinha e mesa. Tintas a oleo. Navalhas mecanicas, etc.

Madame Soussan—29, Rua Gonçalves Dias. Modas Parisiennés. A divisa da casa é reunir o chic á barateza. E ahí está a razão da sua grande nomeada.

A' PENDULA FLUMINENSE—159, Avenida Central. Relojoaria e Ourivesaria. Casa de grande nomeada. A mais barateira da Capital.

O SABÃO HYGIDÓPHILO

Como seu nome o indica, é um amigo da hygiene do corpo, tendo por base um bactericida energico que presta bons serviços aos cirurgiões para obter a assepsia da região operatoria. O Sabão Hygidóphilo, que mereceu a aprovação de uma repartição sanitaria, é remedio indispensavel em casa de familia e insubstituivel nas seguintes indicações: nas queimaduras, nas mordeduras de insectos venenosos, nas comichões, nas brotoejas e para lavar o rosto. Todos devem delle usar como meio prophylatico das molestias transmissiveis. Para lavagem das creanças re em nascidas é aconselhado pelos eminentes medicos parteiros Exmos. Srs. Drs. A. Rodrigues Lima, Fernando de Magalhães, Henrique Baptista, Joaquim de Souza Soares para evitar assaduras e destruir os parasytas da pelle. O Sabão Hygidóphilo encontra-se em São Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora 57 e nas drogarias.

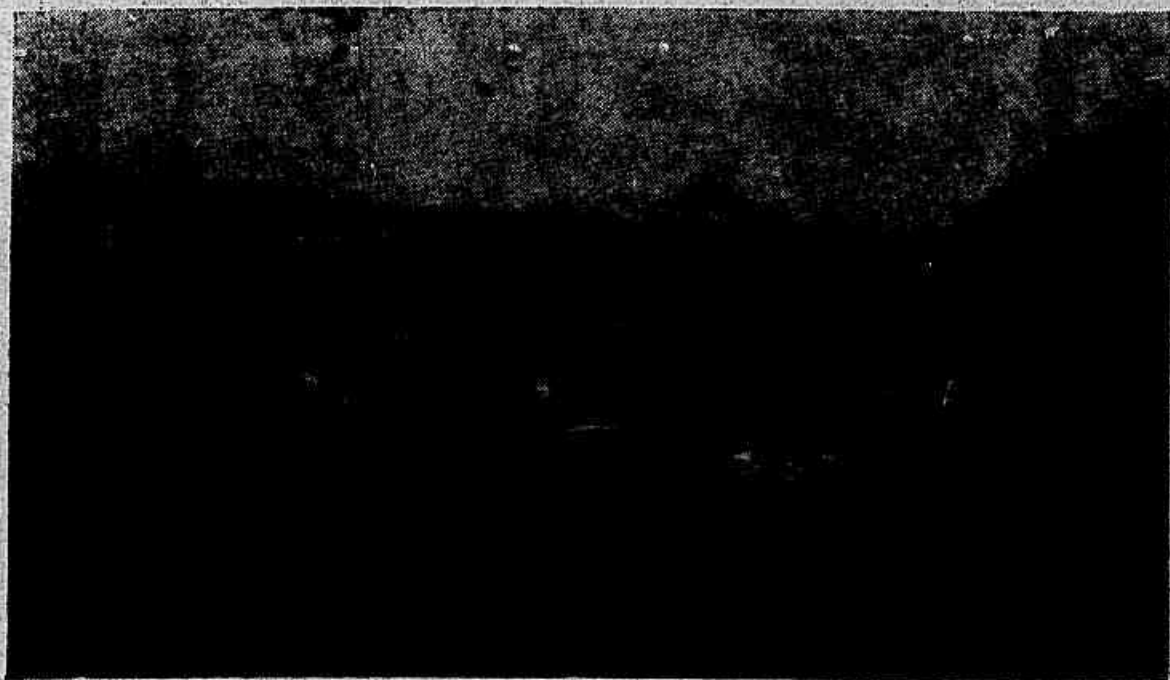
ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

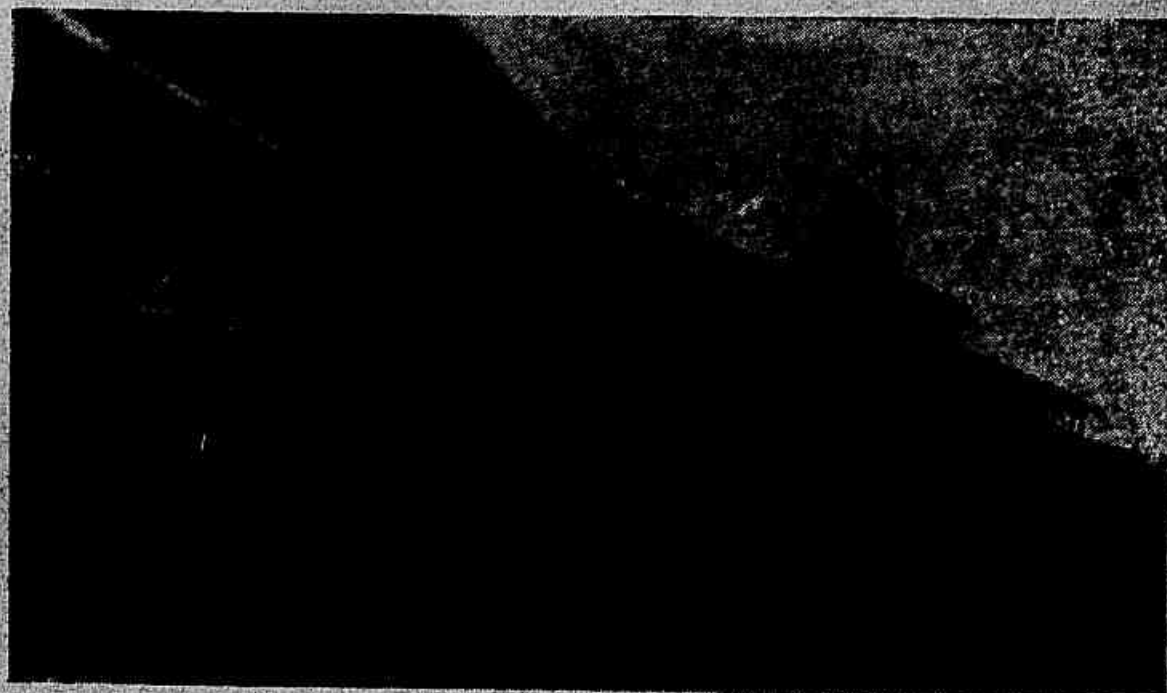
João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjuncto do Exercicio e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellente resultado o preparado denominado ELIXIR DE MASTRUÇO, do Sr. J. Silva, nas affecções do aparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1901.

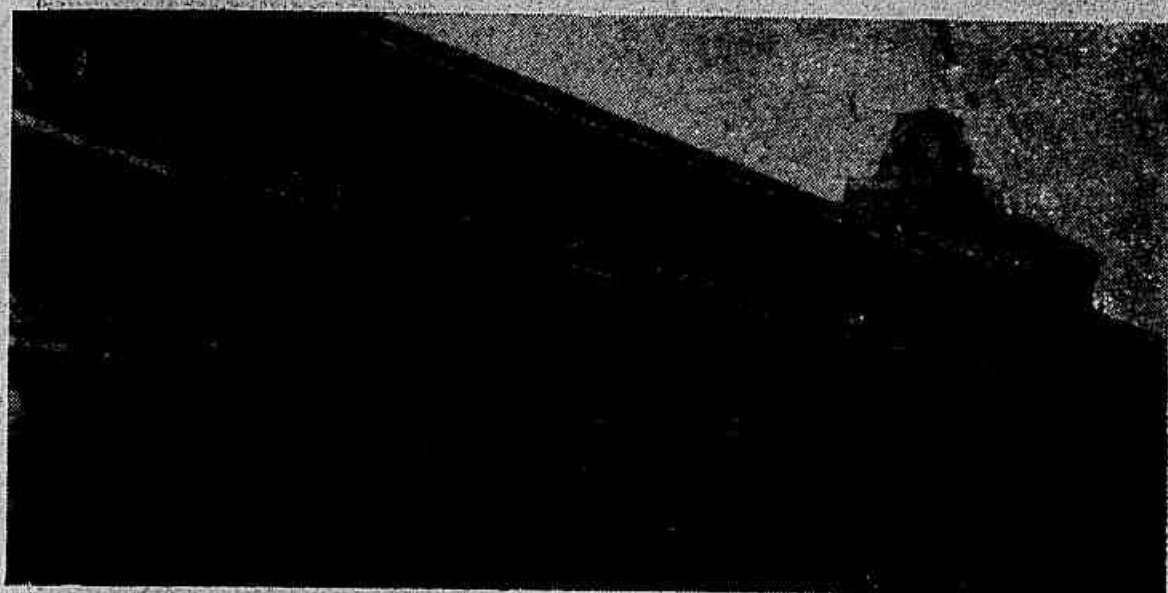
PRADO DE BROOKLYN—Corrida de 5 de Junho



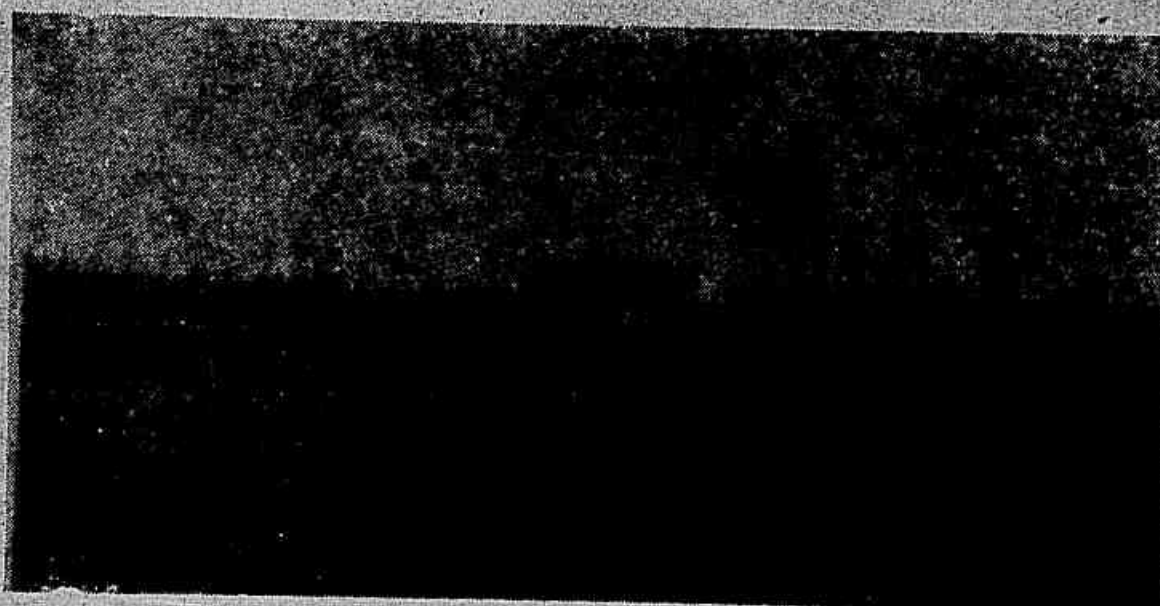
Uma vista do prado



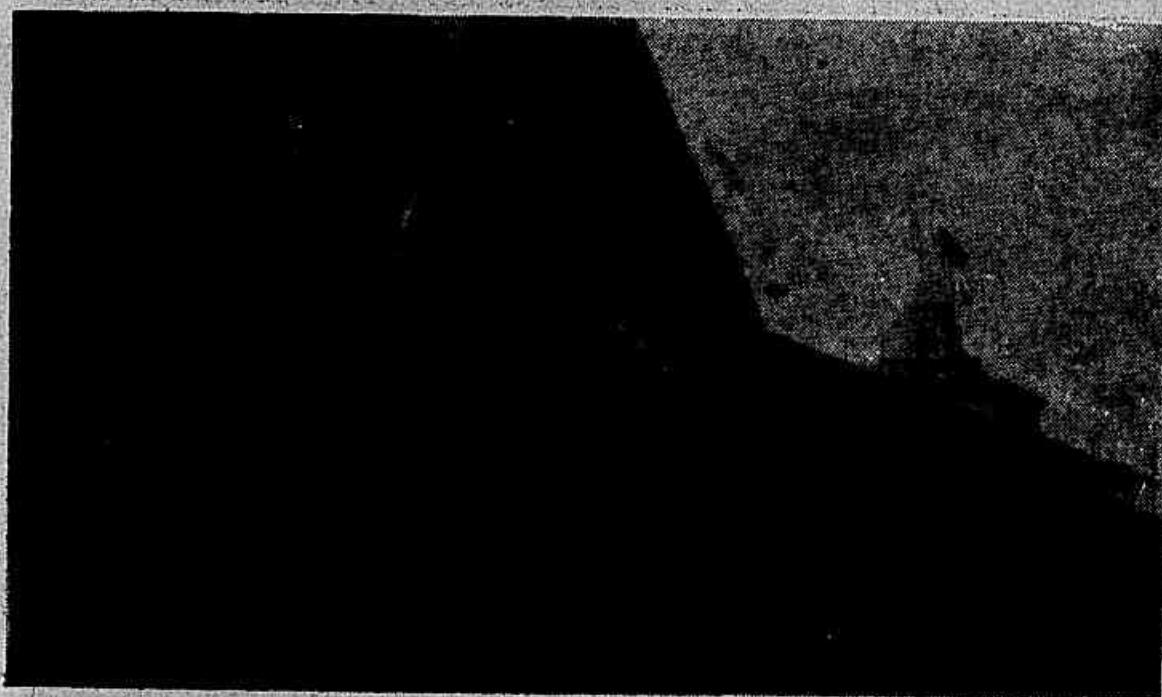
Lado direito das archibancadas



Parte central das archibancadas



A entrada dos pareos para a pista



Lado esquerdo das archibancadas



O cavallo vencedor do premio de 50:000\$000



Outra vista do prado



O cavallo vencedor

A *Revista da Semana* insere hoje alguns instantaneos tirados durante a grande corrida realizada no prado de Brooklyn em 5 de Ju-

nho do corrente anno, pelo photo-grapho amador Vasco Abreu.

Nessa corrida foi disputado um premio de cinquenta contos de réis

que coube ao cavallo *Gravessend*, criação norte-americana. O povo aglomerado junto a raia fez uma manifestação ao jockey vencedor.

VIDA SUBURBANA



Fachada da 1ª Escola Masculina



A carrocinha de cães no Engenho Novo

NOTAS LIGEIRAS. — A can-
zoada nos suburbios...
Em um qualquer paiz do Ori-

ente, os cães têm todos os direitos
para se locomoverem nas ruas da
cidade. Estão até garantidos por

um decreto do Governo, e ai de
quem toque, mesmo de leve, no
pello de um cão !...

Aqui, porém, não acontece isso. Em materia de decretos, succede exactamente o contrario do que se passa no paiz amigo dos caninos.

Mas, a fallar com franqueza, parece que nesta terra, principalmente nos suburbios, os *amigos do homem* gozam as maiores regalias e maiores liberdades do que na terra dos luars de opala e das alvoradas de carmim....

Ha, creada por lei, uma providencial carrocinha, tambem chamada *viveiro de canarios dentuços*, para a captura desses bichanos uivadores, mas dos que por não terem eira nem beira vivem no meio da rua a pôr em risco a cannella dos transeuntes e a perturbar o socego publico, quando algum accesso de damnção os faz candidatos a uma bala de qualquer pessoa que se não queira ver submetida ás observações Pasteur....

De forma que, quando por alli ap-



Fachada da 1ª Escola Feminina

parece um dos taes *viveiros*, os transeuntes respiram mais desafoadamente e já deixam em casa as bengalas de defesa, com as quaes nem toda a gente se habitua.

Ha dias, por occasião de fazermos o serviço desta secção, a nossa excellente Geoztz surprehendeu a benemerita carrocinha, nas alturas do Engenho Novo, trazendo, ganidores, zangados, pouco satisfeitos com a honrosa condução, sete alentados mastins, que de certo não mais mostrarão a ninguém a dentadura aguda e perigosa, que com certeza pôde fazer as delicias do povo e do Governo lá da terra do Oriente, mas não faz delicias nem graças para ninguém rir nesta terra de cá.—*Josca*.

ESCOLAS MUNICIPAES.

Mudou-se ha pouco tempo para a rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da rua Souto Carvalho, a 1ª Escola Feminina do 9º Districto (Engenho Novo).

No dia em que alli estivemos a serviço da *Vida Suburbana*, pequena era a frequencia de alumnos naquelle estabelecimento, e isso se justifica desde que se saiba que o estabelecimento é por assim dizer novo, pois no mesmo edificio em que ora está funcionou até bem poucos dias a 1ª Escola Masculina



Grupo de alumnos da 1ª Escola Feminina



A GUERRA DE HESPAÑHA — Em marcha para reforçar as avançadas hespanholas

do 9º Districto, actualmente melhor installada em amplo palacete daquelle mesma rua.

O material que alli está é regular do mesmo typo geralmente adoptado nos estabelecimentos de instrucção municipal,— e quasi que pôde-se dizer que deveria ser melhor, se se não soubesse que já houve ou ainda ha coisa muito peor por esses suburbios em fóra.

Com muita competencia e muito desvelo dirige a 1ª Escola Feminina do 9º Districto D. Emilia Rosa Fialho da Cunha, auxiliada por DD. Antonia Amaral Fonseca e Maria Terra Blois, que se encarregam da direcção das varias classes daquelle estabelecimento de instrucção.

PERFIS SUBURBANOS. — (Engenho de Dentro).—A. A. P. M.—Logo que o conhecemos, era Presidente de uma sociedade operaria. Depois vimol-o Presidente de um club carnavalesco. Foi tambem Presidente de um club eleitoral. Hoje ninguem sabe o que preside, parecendo que o seu tempo é pouco para fazer a reportagem que lhe foi confiada da secção suburbana de uma folha da tarde.

Ninguem lhe sabe a idade, suppondo-se que tambem tenha encontrado o elixir da eterna mocidade.

Preocupação.—Tem uma; a de não ser candidato a coisa alguma.

Eixentricidade: prefere as calças brancas, mas muito brancas, de modo que não pareçam pardas.—F.



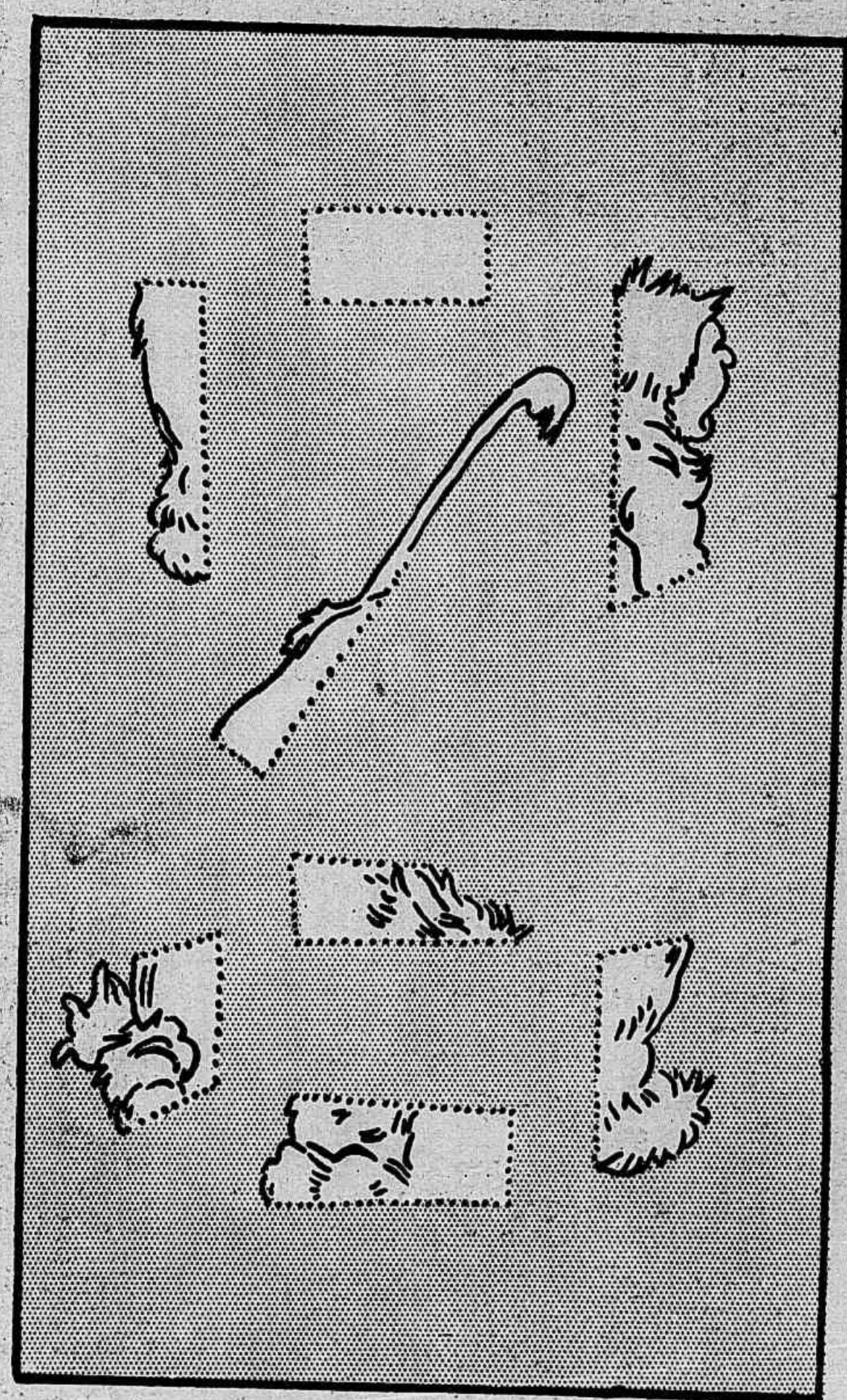
O General Marina. Commandante em Chefe do Exercito de operações contra os mouros



SUPPLEMENTO-PIÃO

Solução do 194º concurso

195º concurso — O polo Norte



Formar com os pedacinhos acima um nosso camaradinho que também fez a viagem ao Polo.

Premios — Ao Primeiro **Uma assignatura por seis mezes da Revista da Semana** e retrato na galeria; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até terça-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, às 2 horas da tarde.

AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112

Um susto

Uma criança quebrou um vidro, na escola, e tremia com medo de que o professor perguntasse quem

havia sido o culpado daquelle desastre. Veiu o professor e começou a lição. Quando chegou a vez da pobre criança, que estava aterrada com receio de que descobrissem o seu

crime, perguntou-lhe o professor: — Quem fez o céu e a terra? — Não fui eu! respondeu o pequeno, preocupado sempre com a idéa do que havia feito.

JOÃO PAULINO

194º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado no dia 28 de Setembro, às 2 horas da tarde, com a presença de alguns camaradinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 147 pertencente á menina Julieta Costa.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*:

- 2º—N. 121—Joãosinho Muzzi.
3º—N. 132—José Mattos.
4º—N. 117—Ubalina Gee Ribeiro.
5º—N. 77—Messias Lutterbach.
6º—N. 62—Aracy de Castro Brasil.

194º CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

- 1 José Antonio Lopes Filho; 2 Ary Corrêa; 3 José França Bastos; 4 Heracleio Cubeiro dos Santos; 5, Aracy Machado Cardoso; 6 Minerva Herval de Vasconcellos; 7 Fernando Togo; 8 Euripedes Oliveira; 9 Otto de Figueiredo Barbosa; 10 Odilon de Castro e Silva.
11 Nair Junqueira; 12 Hylda Cruz; 13 Euclides de Castro Peixoto; 14 Christina D. Fernandes; 15 Beatriz Elvira Sampaio; 16 René Lopes da Costa; 17 Waldemiro dos Santos; 18 Margarida de Veneza; 19 Elvira da Conceição Costa; 20 Bento José de Lima.

- 21 Zoraido Lima; 22 Odette de Oliveira Coelho; 23 Ruth Lima; 24 Isaura Guiomar Dias; 25 Nelson Joaquim Fernandes; 26 Carmelita Lima; 27 Carmen Neves; 28 Iberê J. dos Santos; 29 Heraclito Pinto; 30 João Brum Fontes.

- 31 Aurelia Brum Fontes; 32 Magdalena V. de Miranda; 33 Marimonio Barreto; 34 Antonio Rodrigues de Araujo; 35 Olga Mascarenhas; 36 Anna Rosa Oliva; 37 Oswal Ribeiro; 38 Jayme Cucello; 39 Ernani Lacerda; 40 Heitor de Pinho.

- 41 João Brum Fontes; 42 Alberto R. dos Santos; 43 Helenita da Fonseca; 44 Helenita da Saldanha Alcalá; 45 Arthur da Fonseca; 46 Christina Octavia de Vasconcelos Aragão; 47 Lydia da Conceição; 48 Alzira de Pinho; 49 Olgina Durão; 50 Herminia Durão.

- 51 Octilia Magalhães; 52 Manuel Torres Santiago; 53 Annita Peres Fernandes; 54 Stella Romano; 55 Hedy Lina Santarem; 56 Luiz de Mello Alvarenga; 57 Wellington Canuto São José Filho; 58 Mario de Oliveira Brandão; 59 Lelia Horta; 60 Zilma Horta.

- 61 Americo Pereira da Silva; 62 Aracy de Castro Brasil; 63 Manuel de Mello; 64 Antonio Benedicto Mendes; 65 Antonio Joaquim Ferreira; 66 Manuel Joaquim Ferreira; 67 Francisco Julio Ferreira; 68 Guiomar Costa; 69 Armando Gonçalves Lima; 70 Jayr Baptista.

- 71 Desdemona Dias Brandão; 72 Octilia de Magalhães Azurem; 73 Apollo de Oliveira; 74 Hamlet Victor Boisson; 75 Raphael Caldas; 76 Durval Caldas; 77 Messias Lutterbach; 78 Antonio Pinto Junior; 79 Sylvio Pinto da Silva; 80 Waldemar Candido do Sacramento.

- 81 Antonio Joaquim Ferreira; 82 Fernando Togo Neves; 83 Waldemar da Silveira Carvalho; 84 Daniel Paz Salgado; 85 Antenor Aurelio; 86 Altamir Nogueira; 87 José Bonifacio Guerra Maia; 88 Mario Adherbal de Carvalho; 89 Manuela Lassance de Abreu; 90 João Baptista Nunes.

- 91 José Bessa; 92 João Pereira da Silva; 93 Gualter Maria Machado; 94 Euclides de Castro Peixoto; 95 Adelina V. Guimarães; 96 Paulo Pereira; 97 Yáya Violeta Coelho Dias; 98 Braulio Brum; 99 Irene da Fonseca; 100 Helena Marino.

- 101 Waldemar Taranto; 102 Ru-

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

- bem Braga; 103 Joaquim Alberto da Cunha; 104 Octavio de Assumpção; 105 Augusto da Silva Mascarenhas; 106 Antonio Menezes de Albuquerque; 107 Joaquim Ignacio da Silva Tosta; 108 Hylda Rosa da Costa; 109 Alida Hartley; 110 Nila de Oliveira.

- 111 Olga Monteiro; 112 Paulo de Campos Braga; 113 Pedrinho Clément; 114 Rubem Braga; 115 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 116 Mario Rocha Pinto; 117 Ubalina Gee Ribeiro; 118 Maria José Carneiro do Couto Queiroz; 119 Francisco de Mattos; 120 Demétrio Gabriel.

- 121 Joãosinho Muzzi; 122 Maria Silles; 123 Sylvia Paulmann; 124 Jorge Cordeiro; 125 Nelson Guimarães; 126 Mario Vieira de Menezes; 127 José Nunes Rodrigues; 128 Narciso de Siqueira; 129 Carlos Augusto de Menezes; 130 Antonio da Silva Mattos.

- 131 Luiz Moreira Maia; 132 José Mattos; 133 Francisco Nico;

- 134 Leopoldina Guimarães; 135 Cicero Costa Pinho; 136 Maria Apparecida Stepple da Silva; 137 Agenor Carvalho; 138 Mario Fernandes Netto; 139 Ricardino J. Monteiro; 140 Waldemar de Souza Amador.

- 141 Marina França Bastos; 142 Americo Moreira; 143 Leopoldino Guimarães; 144 Enché Bloen Pinheiro; 145 Luiza Ribeiro; 146 Maria Soler; 147 Julieta Costa; 148 José Nazareth Pinto; 149 Antonio Lassance de Abreu Filho.

Erradas 93.

CORRESPONDENCIA

Zoraido, Ruth e Carmelita Lima.—João Paulino penhorado agradece a communicacão e promette fazer uma visita aos bons camaradinhos.

SPORT

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Fluminense versus Riachuelo

Proseguindo na conquista da palma do certamen athletico neste anno, encontraram-se domingo os *teams* do Fluminense F. C. e do Riachuelo F. C. no *ground* deste ataviado para o acto com festivos adornos, premindo-se em redor do campo uma numerosa concurrencia.

No jogo sem importancia dos 2º *teams* venceu o Fluminense por 13 *goals* contra 0.

O *match* entre os 1º *teams* esteve animado ao fim do 1º *half-time* o Fluminense contava 5 *goals* contra 1.

No 2º *half* o Riachuelo conquistou mais um *goal*, mas o Fluminense venceu afinal por 7 *goals*.

BOTAFOGO VERSUS AMERICA

O dia de domingo ultimo sombrio e fresco favoreceu muitissimo os exercicios athleticos ao ar livre, e na archibancada do *ground* Voluntarios da Patria, apesar da luminosidade palida do tempo resaltaram soberanas de vida propria as loucanias da belleza e elegancia patricias bem representadas no *match* que alli se feria entre os *teams* do Botafogo F. C. e America F. C.

O jogo foi bem disputado. A *equipe* do Botafogo conquistou um *goal* no 1º *half-time* e a do America tendo conseguido igual ponto no 2º *half* resultou o empate que permaneceu até o fim do jogo.

FOOT-BALL SKATING

No *match* de desempate entre as *equipes* do Foot-Ball Skating e do Automovel-Club do Brasil venceu este.

A prova deveras interessante foi muito concorrida, recebendo os jogadores do *team* vencedor uma artistica medalha de prata.

BROMIL

CURA TOSSE EM 24 HORAS

Laboratorio Daudt & Lagunilla

RUA DO RIACHUELO 430

Francisco de Barros Pimentel Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, delegado de hygiene em Aracajú, medico do Hospital de Santa Isabel, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar o preparado **Bromil** dos Srs. Daudt & Freitas, com optimos resultados em casos de molestias das vias respiratorias. Aracajú, 23 de Abril de 1909. — Dr. Francisco de Barros Pimentel Franco.

Ouca Titta Ruffo

Este grande baritono Italiano está actualmente cantando no Theatro Colón, de Buenos Aires, e a sua maravilhosa voz tem encantado milhares de audiencias. A belleza e poder da sua voz é admiravel. Não offerece a menor duvida que elle é um grande artista e que tem recebido da parte do publico as mais significantes manifestações de agrado.

Ainda que não vos seja possivel ir a Buenos Aires, a *Victor* poder-vos-ha sempre facilitar o meio de ouvir Ruffo nas suas arias mais favoritas, que serão tão naturaes como se estiveseis no proprio Theatro Colon. Titta Ruffo faz discos exclusivamente para a *Victor*. A seguir offerecemos quatro discos, tres dos quaes do "Hamlet", opera em que elle tem alcançado enormes successos.

Discos Victor por Titta Ruffo

- | | | |
|-------|--|---------|
| 92037 | Hamlet—Brindisi, com coros Alla Scala..... | Thomas |
| 92039 | Barbiere di Siviglia—Largo al factotum | Rossini |
| 92042 | Hamlet—Monologo | Thomas |

Maria Galvany—Titta Ruffo

- | | | |
|-------|----------------------------------|--------|
| 92500 | Hamlet—Nega se puoi la luce..... | Thomas |
|-------|----------------------------------|--------|
- Constantino e Pini Corsi tambem cantam para a Victor.

Discos Victor por Florencio Constantino

- | | | |
|-------|---|------------|
| 64072 | Rigoletto—La donna e mobile | Verdi |
| 64070 | Gioconda—Cielo e Mar..... | Ponchielli |
| 74073 | Barbiere di Siviglia—Ecco ridente..... | Rossini |
| 74066 | Lucia—O bell' alma innamorata | Donizetti |
| 74083 | Traviata—Dei miei bollente spiriti..... | Verdi |
| 74085 | Africana—O paradiso..... | Meyerbeer |
| 74106 | Boheme—Racconto di Radolfo..... | Puccini |
- e muitos outros.

Discos Victor por Antonio Pini Corsi

- | | | |
|-------|---|-----------|
| 58322 | Barbiere di Siviglia—Manca un foglio..... | Rossini |
| 58343 | Elisir d'amore—Udite o rustici..... | Donizetti |

Tambem temos numeros com Battistini, Passari, Huguet, Badini, Paoli, Cigada, Rosci, Barbaini, Brambilla, Scipioni, Caruso, Calvé, Eames, Farrar, Gadski, Homer, Melba, Plançon, Schumann-Heink, Scotti, Sembrich e Tetrizzini fazem discos exclusivamente para a Victor.

Por meio d'este perfeito instrumento musical—a Victor—podeis ouvir os mais celebres cantores do mundo, as famosas bandas e orquestras e os mais insignes instrumentalistas. A Victor facilita-vos o maior prazer possivel.

Não deveis deixar de ouvir a maravilhosa *Machina e Discos Victor*. Ha um revendedor dos nossos artigos muito perto de si, que terá muito prazer em lhe fazer ouvir gratis quaesquer *Discos Victor* que desejeis, especialmente, os discos feitos por estes grandes artistas. Ide pedir-lhe que vol-os fassa ouvir hoje mesmo.

Não deveis deixar de nos escrever a pedir uma colleção completa de catalogos em Portuguez ou Hespanhol de todos os typos de *Machinas e Discos Victor*, com os retratos d'aquelles celebres cantores.

Verifique sempre que a nossa marca "A Voz do Dono" se encontra em todas as *Machinas e Discos* que compre. É a marca da perfeição. Nenhum será genuino sem esta marca.

Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., E. U. A.



Constantino



Pini Corsi



Victor V



Para obter os melhores resultados, use apenas agulhas Victor com os discos Victor.

UM SUSTO E UMA CARREIRA



— Se você continua a choramingar, eu chamo o papão !



— Cale a bocca, menino ! Olhe que eu chamo o tutu' lobishomem !



— Ainda ? Se chorar mais eu chamo o sacy-perê.



O Sacy apparecendo :—Quem me chama ?



— Ai Credo ! Abrenuncio ! Que coisa damnada !



E o Sacy ficou espantado com a fugida : —Então para que ne chamou ?

Suplemento de "Jôdo Paulino"
195º CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

38º Concurso mensal
3 de Outubro de 1909
1 «Revista da Semana»



RESTAURANT FLORA

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM A LA CARTE

Preços reduzidíssimos

TODOS OS DIAS VARIADÍSSIMO MENU

Está sempre na gerencia o socio Paranhos que attenderá a todos os Srs. freguezes. Cosinha a cargo do socio Ferreira bastante conhecido nesta praça.

RUA 7 DE SETEMBRO 151 Entre a T. Flora e Uruguayana

Paranhos & Ferreira.

CASA CLAUDINO

Fundada em 1860

FILIAL :

Galeria Rembrandt

Gonçalves Dias, 15

RIBEIRO ALVES & COMP.

Objectos artisticos e de fantasia, Espelhos, Molduras, Gravuras, Biscuits, Faiences, Terras-cottas, Albuns, Porta Retratos, etc. - Grande deposito de vidros para vidraças, Vidros polidos, prateleiras de crystal e metaes modernos para vitrinas. Binoculos, Pince-Nez, Oculos, etc., etc.

Telephone 976—RUA DA ASSEMBLE'A 68—Antigo 60—Rio de Janeiro

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabaos los ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — 2 de Outubro — Sabbado

183 — 39

50:000\$000

Por 3\$200

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ROCAMBOLE

A' venda no escriptorio do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias 56.

1ª parte — A HERANÇA MYSTERIOSA (1 volume com 175 paginas e 37 gravuras) 2\$000 — 2ª parte — O CLUB DOS VALETES DE COPAS (1 volume com 290 paginas e 57 gravuras) 3\$000 — 3ª e 4ª partes — AS PROEZAS DE ROCAMBOLE e A DESFORRA DE BACCARAT (Em um só volume de 382 paginas e 80 gravuras formato grande, brochado, com elegante capa a cores) 4\$000.

Pelo correio mais 500 réis por volume.

O APIOL

Dos Drs JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR os MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros

• Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.

SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

PARCE INCRIVEL !

**Mas é certo que,
com o uso do**

ELIXIR SUISSO não haverá mais dores de **DENTES.**

**Tendes mau halito e as gengivas amolecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis?**

Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O TONICO VEGETAL «ANGICO»

**tira a caspa, pre-
serva da calvicie e**

dá brilho e vigor ao cabelo. Vidro 2\$000.

O SABONETE BELLO SEXO

**é o unico no mundo
para tirar manchas e**

amaciara a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ

para dar brilho às unhas.

COMATEL VAI UNIR Efeito rápido que causa ad-
miração. Caixinha 1\$500

miração. Caixinha 1\$500

LEGITIMAS BRILHANTINAS CONCRETAS

de todos
os perfu-

mes. a 1\$500, 2\$000, 2\$500 e 3\$000

OLEO MEU CORAÇÃO

é o mais puro e mais perfumado que existe. Vidro 2\$000

mado que existe. Vidro 2\$000

EPIDERMOL

Substitue o pó de arroz com grande vantagem. Vidro 4\$000.

PROVETTO

tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.

Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A RUA SETE